



Crescendo em um Relacionamento com Deus

• AUXILIAR DA •

Escola Sabatina

ABRIL - MAIO - JUNHO - 2026



**RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E
PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA**



Preparado pelo
Departamento de Escola Sabatina
da Divisão Sul-Americana da Igreja
Adventista do Sétimo Dia

Coordenação Geral:

Pr. Eber Nunes Soares
Diretor de Escola Sabatina da
DSA

Secretária: Carolina Berríos

Coordenação de Editoração:

Ivonil Machado

Diagramação: Daniel Linares

Revisão: Victor Trivelato

Colaboradores:

UA - Matías Siri

UB - Mario Zurita

UCh - Alberto Silva

UE - Cristian Álvarez

UP - Alberto Pirelli

UPN - Christian Tello

UPS - Fernando Rojas

UU - Daniel Díaz

UCB - Edimilson Lima

UCOB -

ULB - Jorge Santos

UNB - Daniel Carvalho

UNeB - Péricles Barbosa

UNoB - Fábio Heverton

USB - Fábio Corrêa

UseB - Marcos Santiago

2º TRIMESTRE - 2026

RECURSOS E DICAS PARA LÍDERES E PROFESSORES DE ESCOLA SABATINA

CONTEÚDO

1. Mensagem do líder.....	2
2. A peça-chave.....	4
3. O professor da Escola Sabatina que é nota 10.....	5
4. O “Pastor” da Unidade.....	6
5. O “Promotor” da Unidade.....	6
6. O “Professor” da Unidade.....	6
7. É imprescindível que o professor da Escola Sabatina.....	7
8. O professor não pode se esquecer de.....	9
9. Dicas importantes para ser bem-sucedido na recapitulação do estudo da Lição.....	10
- Na introdução	
- Na apresentação da Lição	
- Na conclusão	
10. Como Jesus ensinava.....	13
11. O professor ideal.....	14
12. Professor, sua Unidade pode crescer, mas.....	15
13. Avaliação.....	16
14. Reflexão para os professores.....	16
15. Compartilhe nossas redes sociais.....	17
16. Dicas para o êxito do Projeto Maná.....	17
17. Aniversário da Escola Sabatina.....	18
18. Avaliação trimestral da Escola Sabatina.....	19
19. Dia do Compromisso.....	20
20. Datas especiais a serem promovidas no trimestre.....	21
21. Informações importantes para os diretores.....	21

PROGRAMAS SUGESTIVOS PARA CADA SÁBADO DO 2º TRIMESTRE DE 2026

1- Lição 1 – Enfrentando a realidade.....	23
2- Lição 2 – Conhecendo a Deus.....	26
3- Lição 3 – Orgulho e humildade.....	29
4- Lição 4 – A importância da Bíblia.....	32
5- Lição 5 – Como estudar a Bíblia.....	35
6- Lição 6 – Vida de oração.....	38
7- Lição 7 – A oração na prática.....	41
8- Lição 8 – Vivendo pela fé.....	44
9- Lição 9 – Pecado, evangelho e lei.....	48
10- Lição 10 – Arrependimento e perdão.....	51
11- Lição 11 – Tribulações.....	54
12- Lição 12 – Testemunhando de Cristo.....	57
13- Lição 13 – Por toda a eternidade.....	60

Mensagem do Líder



Pr. Eber Nunes Soares
Diretor da Escola Sabatina
Divisão Sul-Americana

Considerando que a Escola Sabatina é um verdadeiro centro de formação e desenvolvimento de discípulos, cujo funcionamento ocorre por meio das classes de Bebês, Iniciantes, Infantis, Primários, Adolescentes, Jovens e Adultos, proporcionando conhecimento bíblico constante, relevante e atualizado, de acordo com cada faixa etária, resultando em amadurecimento espiritual e envolvimento com a missão conforme os dons de cada membro;

Considerando que o compromisso da Obra Adventista em fazer discípulos foi, historicamente, estruturado a partir da Escola Sabatina;

Considerando que não existe, na Igreja Adventista do Sétimo Dia, programa mais enraizado, abrangente e universal do que a Escola Sabatina;

Considerando que as Unidades de Ação da Escola Sabatina constituem o sistema primordial de educação religiosa da Igreja Adventista do Sétimo Dia, com quatro propósitos fundamentais: estudo das Escrituras, confraternização, alcance da comunidade (testemunho) e ênfase na missão mundial (oração e ofertas);

Considerando que a Escola Sabatina tem sido o principal meio de educação religiosa da Igreja Adventista do Sétimo Dia;

Considerando que as Unidades de Ação são responsáveis por manter a unidade doutrinária mundial da Igreja, fortalecer a identidade adventista e aprofundar a experiência de comunhão, relacionamento e missão;

Considerando o potencial das Unidades de Ação e dos Pequenos Grupos — estruturas que podem ser integradas — para ampliar e fortalecer a missão da Igreja;

Considerando que, na Divisão Sul-Americana, temos aproximadamente 3.835 pastores distritais e 165.626 professores da Escola Sabatina;

Considerando que os professores passam mais tempo ensinando e acompanhando os membros de suas Unidades de Ação do que os próprios pastores;

Proponho que, neste trimestre, nós, diretores da Escola Sabatina, concentremos nossos esforços para inspirar e preparar nossos professores, a fim de que eles:

1. Reafirmem seu compromisso de cuidar, motivar e desafiar espiritualmente seus alunos;
2. Reafirmem o compromisso de visitar cada um de seus alunos pelo menos uma vez ao longo deste ano;
3. Estabeleçam metas anuais para Estudos Bíblicos, assinaturas da Lição da Escola Sabatina (LES), ofertas missionárias e batismos em suas Unidades de Ação.

7me



Sua igreja
a um toque

Você gostaria de acompanhar o desenvolvimento espiritual e missionário da sua Unidade de Ação na palma da sua mão?

Agora o 7me ajuda você a inserir as metas espirituais e missionárias, bem como a pastorear seus alunos, e muito mais...

Siga os **três passos simples** para tornar sua Escola Sabatina na VIVA e **digital**:

- 1** O(a) secretário(a) da Igreja registra o(a) diretor(a) da Escola Sabatina no ACMS.
- 2** O(a) diretor(a) da Escola Sabatina acessa o ACMS e cria as Unidades de Ação (Classes) delimitando os professores.
- 3** Agora, os professores podem acessar o 7me e adicionar os alunos à sua Unidade de Ação para fazer os apontamentos e registros.

Assista ao vídeo tutorial
através do QR Code



Baixe agora
mesmo o
7me.



Google Play



App Store



Igreja Adventista
do Sétimo Dia
ESCOLA SABATINA

A peça chave

“De acordo com a pesquisa *Seventh-day Adventist Global Data Picture*, mais de 50% dos entrevistados consideram a Escola Sabatina o departamento que mais colabora para o crescimento espiritual dos membros e que os professores das Unidades são os líderes de maior influência na igreja, à frente dos pastores e anciãos” (RA, maio de 2016). Todos sabemos que grandes professores fazem grandes escolas, e não há dúvida de que alguns já nascem com maior talento para o ensino do que outros. Esses são, por natureza, bem-organizados, comunicativos, estudiosos, expressam-se com facilidade e correção, e isso os torna bons professores. Contudo, os professores natos são minoria. A maior parte dos professores de êxito se fizeram através de esforço perseverante, disciplina e estudo. Isso equivale a dizer que qualquer indivíduo pode ser um bom professor se estiver disposto a pagar o preço dessa formação. Não em termos financeiros, mas de tempo, dedicação e esforço. “Os deveres dos professores são importantes e sagrados; ele ocupa a posição-chave em todo plano da Escola Sabatina; em seus esforços repousa o destino das almas” (CES, 123). Através de professores da Escola Sabatina, Deus tem mudado a direção da vida de inúmeras pessoas: algumas que estavam se afastando de Deus e da Igreja foram trazidas de volta; outras que pouco sabiam das Escrituras Sagradas e se tornaram versadas mediante a guia e a motivação de um professor; muitas foram impressionadas a render-se à influência do Espírito Santo em virtude da silenciosa influência da vida de um professor da Escola Sabatina.

Ser professor na Escola Sabatina é mais que comunicar conhecimento. Só é ensino aquilo que encontra expressão na vida diária. Ensinar não é preparar uma mente, mas uma vida. O professor não deve conhecer bem apenas a Lição, ele deve conhecer bem seus alunos. Ele deve exercer adequadamente seu papel de formar e transformar pessoas, o que será possível pela ação do Espírito Santo e muito esforço pessoal. O professor deve ser alguém consagrado, responsável, que tenha uma boa linguagem, que tenha paciência e tato e que seja apaixonado pelo estudo da Lição.

Um dia, Deus honrará os professores consagrados. “Ninguém que trabalhe na Escola Sabatina... deixará de ceifar abundante colheita, não só no fim do mundo, mas também na vida presente. No esforço de iluminar e abençoar a outros, seus próprios pontos de vista se tornarão mais claros e vastos, com amor pelas almas, tanto mais clara se tornará ela para nós mesmos. Ao entendimento do expositor, ela sempre se abre em nova beleza e força” (CES, 14). É fundamental que os professores da Escola Sabatina se lembrem constantemente de que esta é uma escola salvadora. O ideal é que cada Unidade tenha como objetivo alcançar ao menos duas pessoas para Cristo, a cada ano.

O professor da Escola Sabatina é nota 10:

O professor da Escola Sabatina é nota 10:

- Antes de ensinar a Bíblia, ele a estuda profundamente;
- Sabe como as pessoas aprendem. Somente assim ele pode se preparar e adaptar o ensino ao estilo do aprendiz;
- Encara seu ofício com total responsabilidade, ensinando, não para impressionar ou passar o tempo, mas para que o aluno aprenda e seja transformado;
- Entende que a Classe de Professores da Escola Sabatina é uma excelente oportunidade de enriquecer sua experiência, trocar ideias e adquirir maior conhecimento sobre o ensino;
- É simples: “O modo de ensinar de Jesus era belo e atrativo caracterizando-se sempre pela simplicidade... velhos e novos, ignorantes e instruídos, podiam apreender-lhe plenamente o sentido das palavras” (CPPE, 214 e 215);
- É um aprendiz constante. O ditado diz que “papagaio velho não aprende”. Esse ditado pode ser real, mas para papagaios. O ser humano pode se desenvolver sempre, principalmente um professor da Escola Sabatina, guiado pelo poder e orientação de Deus;
- “Quando o aluno e o professor confiarem em Deus, e orar, o Espírito de Cristo virá sobre eles, e por meio deles Deus atuará, pelo Seu Espírito Santo, na mente de cada estudante” (CES, 153).

No que diz respeito aos professores da Escola Sabatina, no mundo inteiro, uma pesquisa com os mais de 27 mil membros da IASD¹ de 9 Divisões, chegou-se à conclusão de que mais de três quartos dos entrevistados declararam que seus professores da Escola Sabatina “quase sempre” ou “frequentemente” os conheciam bem.

“Meus professores/líderes da Escola Sabatina me conhecem bem” normalmente teve melhor pontuação do que “Meu pastor me conhece bem”.

Quando a pesquisa tratou do conhecimento dos membros: “Os líderes em nossa igreja se importam comigo” ou “Os líderes em nossa igreja são cordiais e amistosos”, considerando os resultados de Divisão por Divisão, a única categoria que recebeu 75% de “quase sempre/frequentemente” em cada uma foi: “Os professores da Escola Sabatina me conhecem bem”.

Em cada uma das 9 Divisões pesquisadas, mais da metade dos entrevistados deu aos seus professores da Escola Sabatina a classificação mais alta.

¹TRIM, David. Research Findings On Sabbath School - A Summative Report. Office of Archives, Statistics, and Research. 2015.

O “Pastor” da Unidade de Ação

O chamado para desenvolver o Ministério de professor da Escola Sabatina tem vários paralelos com o ofício do pastor. Acima de tudo, o professor tem sua atenção especial voltada para o rebanho do Senhor. Em suas especificidades, o professor da Escola Sabatina deve saudar carinhosamente os alunos, dar atenção especial aos convidados e instruir a Unidade. Além disso, ele:

- Cria um clima de amizade na Unidade, cumprimenta os alunos de maneira agradável e, com um sorriso franco e cativante, deixa todos bem à vontade;
- Dá oportunidade aos que desejam partilhar as alegrias ou tristezas da semana;
- Organiza a chamada e o recolhimento das ofertas;
- Cada vez que um aluno falta, o professor indica quem, como e quando visitará os ausentes;
- Faz planos para visitar os convidados visitantes em seus lares;
- Convida as visitas a participarem da Classe Bíblica e oferece-lhes um Curso Bíblico;
- Planeja almoços com a Unidade para integrar os alunos, promover a amizade entre eles e homenagear os aniversariantes.

O “Promotor” da Unidade de Ação

É o professor da Escola Sabatina que:

- Dá oportunidade aos membros de relatarem os testemunhos missionários;
- Promove planos missionários na Unidade;
- Distribui materiais, tais como: folhetos, estudos bíblicos e livros missionários;
- Incentiva os alunos a assistirem às reuniões dos Pequenos Grupos;
- Coordena os pedidos de oração intercessora. Este momento pode ser encerrado com uma oração especial que inclui: os “interessados”, os alunos ausentes, os planos missionários da igreja e o estudo da Lição.

O “Professor” da Unidade de Ação

Uma boa recapitulação do estudo da Lição não é resultado do acaso, mas de preparação, de um bom planejamento que considere, entre outras coisas, o saber (o que meus alunos precisam conhecer), o sentir (que sensações meus alunos precisam experimentar) e o fazer (na prática, o que será feito após o estudo). Uma pessoa pode decorar toda a Bíblia, mas se não compreende o texto ou a maneira de aplicá-lo à sua vida diária, o verdadeiro objetivo do contato com a Palavra de Deus não foi alcançado.

É imprescindível que o professor da Escola Sabatina:

1- Ensine pelo exemplo:

Antes de qualquer técnica ou método, é importante destacar o imperativo do exemplo: “O professor que ensina a verdade só pode transmitir com eficácia aquilo que ele próprio conhece por experiência. Cristo ensinou a verdade porque Ele próprio era a verdade. Seu pensar, o caráter, a experiência de Sua vida, achavam-se encarnados em Seu ensino. O mesmo se dá com Seus servos: os que ensinam a Palavra devem tornar-se seus possuidores mediante experiência pessoal” (CPPE, 435).

2- Conheça bem seus alunos:

Segundo Charles H. Betz, no livro Técnicas de Ensino da Escola Sabatina: “um poderoso motivador [do aprendizado] é relacionar as verdades bíblicas com as necessidades da vida. Se um aluno sente que suas necessidades são satisfeitas, prestará atenção e estudará. Esta é a razão pela qual Deus coloca certas necessidades dentro de nós – para obrigar-nos a procurá-Lo”. Mas como identificar essas necessidades se não conhecemos a fundo quem são as pessoas que fazem parte da nossa Unidade de Ação? É fundamental criar e manter uma lista atualizada dos membros com seus dados pessoais pertinentes. Esse “cadastro de membros”, pode conter as seguintes informações:

1. Nome;
2. Endereço;
3. Telefone/celular;
4. E-mail;
5. Dia e mês do aniversário;

Com essa lista em mãos, muitas coisas poderão ser feitas, como por exemplo:

- Visitar os membros;
- Felicitar os membros em seus aniversários e, quem sabe, levar-lhe uma lembrança;
- Enviar semanalmente algumas poucas mensagens destacando alguns pontos do estudo diário.

Enfim, é uma forma muito clara de aproximar os professores dos alunos. São pequenas atitudes que rompem as formalidades naturalmente existentes. O resultado dessa proximidade será percebido aos poucos, com uma maior intimidade, uma abertura maior para expor determinados pontos, motivando-os, também, a participar de forma ativa da recapitulação da lição.

3- Incentive o estudo diário da Lição:

Cada aluno pode enviar uma mensagem por celular ou e-mail para os membros da Unidade sobre algum ponto importante do estudo da Lição daquele dia. Uma mensagem curta. Ou seja, o professor estuda na segunda-feira sobre a necessidade do testemunho pessoal. Então, ele envia uma mensagem para todos sobre a aplicação da Lição naquele dia. Por exemplo: “Irmãos, a lição de hoje fala em testemunho. O que vocês acham de testemunhar sobre Cristo para pelo menos 3 pessoas hoje?”.

4- Crie um plano para buscar os afastados:

Talvez um dos grandes problemas atuais de nossa igreja seja a falta de frequência dos membros na Escola Sabatina. Atualmente, cerca de 25% dos membros batizados frequentam a Escola Sabatina todos os sábados. Que tal ir atrás dos membros que deixaram de frequentar a Escola Sabatina ou daqueles que deixaram a fé por completo? Para isso, juntamente com sua Unidade de Ação, elabore uma lista de pessoas que já frequentaram sua unidade, mas que hoje não mais estão ali. Feita a lista e identificado o nome da “pessoa”, combine com 2 ou, no máximo, 3 membros da classe, para ir até o endereço dessa pessoa, oferecer-lhe um auxílio e uma oração, e então fazer-lhe um convite especial de voltar a participar naquela unidade. Dificilmente uma pessoa não gostará de saber que existem outras pessoas que sentem sua falta e que estão orando em conjunto por ela.

5 - Acompanhe a frequência dos alunos na Unidade de Ação:

É importante que o professor esteja atento às faltas na Unidade. A primeira medida a ser adotada é entrar em contato pessoal com os alunos que estão faltando às classes através de um telefonema ou indicar algum irmão próximo a fazê-lo. Isso demonstra interesse e preocupação pela pessoa que pode estar passando por um momento difícil. Todavia, esse contato jamais pode ser em tom de cobrança. “Por que você está faltando à Escola Sabatina?”. Mas sim, dar a abertura para conversa e perguntar: “Está acontecendo alguma coisa?” ou “Em que eu e a classe podemos ajudá-lo?”. Essa, sim, seria a forma mais acertada para se conversar com uma pessoa.

6 - Ore pelos seus alunos e tenha um plano de oração que os envolva:

Que tal definir com sua unidade um horário diário para que todos os alunos se unam em oração por alguns pedidos especiais? Sugira aos seus alunos que eles o ajudem a definir um horário específico em que todos os membros da unidade, a cada dia, irão orar por alguns instantes pelo reavivamento pessoal e das pessoas que fazem parte de sua unidade da Escola Sabatina. No começo do trimestre, entregue a cada pessoa de sua unidade um pequeno envelope com um pedaço de papel dentro para que ela possa escrever qual é seu pedido especial de oração para aquele trimestre. Feito isso, cada membro da classe pegará um envelope e ficará incumbido de orar por todo o trimestre por aquela pessoa e por seu pedido especial. Ao final do trimestre, mediante um delicioso “junta-panels” a ser combinado entre os membros, seja na casa de um deles, na igreja ou em outro lugar, ocorrerá a revelação do amigo secreto de oração. Nesse dia, além da confraternização e do espírito de oração, testemunhos de bênçãos alcançadas podem ser realizados. Feita a revelação do amigo secreto de oração, por que não começar tudo outra vez? Então, entregue um novo papel às pessoas para que possam fazer novos pedidos de oração, distribuindo-os entre os membros para que orem por outra pessoa pelo próximo trimestre que se aproxima, combinando, desde já, o próximo dia da revelação do amigo secreto e, assim, o próximo junta-panels. Nada impede que seja combinada entre os membros a troca de brindes ou alguma lembrança. Porém, deve ficar bastante claro que isso não poderá interferir no foco principal do amigo secreto, que é a ORAÇÃO!

7 - Sempre esteja com a lição preparada. Resultados de estar despreparado com a Lição:

- a) Para o professor: insegurança no falar, falta de autoridade, falta de calor e entusiasmo; informações erradas e perda de tempo.
- b) Para o aluno: falta de aproveitamento, indisciplina, desinteresse, indiferença, resistência ao Espírito Santo e rejeição final.

8 - Frequente assiduamente à Classe de Professores.

9 - Seja organizado:

- a) Tenha um planejamento para a unidade;
- b) Trabalhe em equipe;
- c) Termine a lição na hora certa.

9 - Tenha um tríplice conhecimento:

- a) De Deus;
- b) Da Bíblia;
- c) Do ser humano.

O professor não pode se esquecer de:

- 1- Ensinar pelo exemplo pessoal;
- 2- Falar com simplicidade;
- 3- Tornar as lições reais e interessantes;
- 4- Usar ilustrações;
- 5- Tratar cada aluno individualmente;
- 6- Fazer aplicações pessoais;
- 7- Amar profundamente os alunos;
- 8- Falar com voz calma;
- 9- Estudar a fundo (a lição, o auxiliar, o Espírito de Profecia e os comentários);
- 10- Selecionar o enfoque central (o mais apropriado para a classe);
- 11- Escrever 3 ou 4 perguntas de discussão;
- 12- Tentar conseguir a participação de todos e pedir que cada aluno faça aplicações na vida do princípio bíblico estudado;
- 13- Perguntar aos alunos como eles poderão explicar os princípios da Lição da semana a um amigo, vizinho, parente e outros;
- 14- Terminar com um resumo, um apelo e expressar apreço pela participação;
- 15- Convidar todos para a próxima semana;
- 16- Orar pedindo ajuda para conseguir que cada aluno pratique a Lição em sua vida (Zc 4:6; Ed 7:10).

Dicas importantes para ser bem-sucedido na recapitulação do estudo da Lição:

· O preparo da Lição deve começar no sábado à tarde, com uma vista geral de seu conteúdo e uma recapitulação diária durante a semana. Assim a Lição se fixará de modo indelével na memória do professor e lhe dará tempo e oportunidade de extrair lições espirituais;

· Normalmente, um professor bem-sucedido dedicará de 3 a 5 horas de preparo durante a semana. Esse preparo deve incluir não só o estudo da Lição em si, com a consequente pesquisa das respostas na Bíblia, mas também o estudo das fontes adicionais, como livros do Espírito de Profecia, dicionários, concordâncias, atlas, comentários bíblicos, sites da Internet, entre outros;

· Depois que o professor dominar todo o material e tiver uma compreensão clara do assunto da Lição, ele deverá determinar o objetivo particular da aula e se perguntar: “Para que foi escrita esta lição? Que se pode conseguir com ela? Que resultado espiritual poderá ser alcançado na vida dos alunos?”;

· Para que a Lição possa ser aplicada adequadamente às necessidades dos alunos, é importante que o professor os conheça bem, sem, no entanto, intrometer-se em sua vida particular. Mas que saiba o nome de cada um, sua ocupação, estado civil, e se está enfrentando algum problema no qual possa ser ajudado;

· Durante a semana, o professor deve prestar atenção nas situações do dia a dia de onde poderá tirar ilustrações para a apresentação da Lição. Muitas situações da vida diária são ilustrações que servirão como chave para abrir os corações à mensagem bíblica.

Na introdução:

Estando bem-preparado para a recapitulação da Lição, o professor deve apresentar-se na classe confiante, certo de que todos vão desfrutar esse período de estudo.

1- Uma boa introdução é a chave para uma boa recapitulação;

2- Ele deve cumprimentar os alunos de maneira agradável, com um sorriso franco e cativante;

3- Deve dar atenção aos visitantes, dizendo algo que lhes faça bem ao coração e os deixe à vontade;

4- Também deve desenvolver a confraternização com sinceridade, alegria e envolvendo todos;

5- Para quebrar o gelo inicial, ele pode perguntar a alguns alunos que ponto que mais lhes chamou a atenção na Lição e, a partir dessas contribuições, fazer seus comentários pessoais, o que tornará a classe dinâmica e participativa;

6- Ele deve enfatizar os desafios da unidade e solicitar o testemunho dos membros.

Na apresentação da Lição, o professor eficiente:

1- Antes de tudo, deve estar tão bem-preparado que eventualmente não precise usar o guia de estudo para a apresentação da Lição;

2- Deve usar recursos visuais para enriquecer a compreensão da Lição.

3- Não deve fazer um discurso ao recapitular a Lição. Esse já foi o método mais utilizado na Escola Sabatina. O professor fazia uma pesquisa particular para apresentar aos alunos um produto terminado através de uma preleção, às vezes, bonita e harmoniosa, porém ineficaz, porque prescindia do mais importante: da aceitação e participação do aluno. “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115);

4- Deve utilizar o método participativo. Esse é o método ideal. O professor apresenta os pontos principais através de perguntas-chaves, atrai a atenção e estimula a participação dos alunos. Os alunos pensam e se expressam trocando ideias e participando do estudo. A participação na Unidade não se destina apenas a produzir um ambiente interessante para a realização do estudo, mas as palavras proferidas pelos alunos fortalecerão a informação e desenvolverão o caráter. “As palavras são mais que um indício do caráter; têm poder de reagir sobre o caráter. Os homens são influenciados por suas próprias palavras” (MCP, v. 2, p.575).

5- Deve seguir o rumo certo da Lição, não deve divagar em ilustrações ou pensamentos desconexos;

6- Deve evitar muita leitura de notas e comentários;

7- Deve ressaltar os principais objetivos e mostre como aplicá-los à vida diária. A verdade que não é vivida, logo será esquecida;

8- Deve envolver toda a Unidade;

9- Não deve temer o silêncio. As pessoas precisam de tempo para pensar;

10- Deve reconhecer cada resposta tão positivamente quanto possível, mesmo que seja com um “Muito obrigado”. Deve pedir mais de uma resposta para suas perguntas;

11- Deve evitar um caminho puramente intelectual, ajudando os alunos a ver como Deus lhes fala através da Bíblia;

12- Deve fazer perguntas inteligentes que instiguem o pensamento com profundidade sobre o tema. Uma das qualidades mais valiosas que um professor pode adquirir é a arte de fazer perguntas. As perguntas forçam os alunos a pensar, mostram o que eles sabem, prendem a atenção e estimulam a participação. Daí a importância de saber formulá-las. As perguntas podem ser de natureza geral, em que qualquer aluno pode responder. Essa espécie de pergunta é boa numa classe que não reage com presteza. Já a pergunta individual é formulada a uma pessoa em particular. Certas pessoas estão sempre prontas a arriscar uma resposta a qualquer pergunta. Outras não apreciam ser citadas publicamente para responder a uma pergunta, mas talvez não façam objeção se avisadas previamente. O professor prudente deverá respeitar essas características pessoais de seus alunos ou poderá perder a presença deles. As perguntas podem ser de vários tipos, como

“verdadeiro ou falso” (O sábado é o sétimo dia da semana – certo ou errado?), para completar (O sétimo dia da semana é o...), de múltipla escolha (De onde era o batismo de João: do Céu ou dos homens?), ou de outra modalidade, mas devem ser sempre claras, diretas e admitir apenas uma resposta. Não se deve perguntar, por exemplo: “Para onde ia Jonas?” A resposta poderá ser: Jope, Társis ou Nínive. Mas se perguntar: “Ao sair de Jope, para onde pensava ir Jonas?” Nesse caso, só haveria uma resposta: Társis. Um conferencista, no início de sua palestra, perguntou ao auditório: “Qual é o melhor amigo do homem?” Ele esperava que a resposta fosse: “Jesus”. No entanto, um garoto, assentado no primeiro banco, gritou: “O cachorro”. Depois disso foi muito difícil recuperar a atenção do auditório. O mesmo pode ocorrer com o professor, em sua classe, se ele não souber formular perguntas específicas. Normalmente as perguntas são:

- Informativas: Quando inicia e quando termina a profecia das 2.300 tardes e manhãs? Quais são os nomes dos discípulos de Cristo?
- Analíticas: Que princípios de adoração encontramos no episódio do Monte Carmelo?
- Pessoais: Se você estivesse no lugar de Elias, como teria tratado os sacerdotes de Baal?

13 - Deve utilizar ilustrações. Um professor dinâmico sabe escolher ilustrações apropriadas para tornar clara uma verdade. Não se deve contar uma história sem motivo ou só porque ela é divertida. É preciso que ela ajude a esclarecer o assunto. Jesus extraía Suas ilustrações da Palavra de Deus, da natureza e da vida. “Em parábolas e comparações Ele encontrou o melhor método para comunicar verdades divinas. Em linguagem simples, usando figuras e ilustrações tiradas do mundo natural, Ele descerrava a verdade espiritual a Seus ouvintes e expunha preciosos princípios que se teriam apagado da memória deles, sem quase deixar vestígio, se Ele não houvesse relacionado Suas palavras com emocionantes cenas da vida, experiência ou natureza” (FEC, p. 236). O professor deve utilizar poucas e boas ilustrações, que sejam simples e compreensíveis ao aluno.

Na conclusão da Lição:

- 1- O professor deve finalizar o estudo com aplicações e apelo;
- 2- A verdade deve ser apresentada de forma atrativa e interessante, levando à sua aplicação prática. Ensinar é a própria razão de ser da Escola Sabatina, cujo objetivo é levar as pessoas para mais perto de Cristo e torná-las mais semelhantes a Deus no caráter. É claro que, para alcançar esse objetivo, não se pode confundir “ensinar” com “informar”. Mais do que a aquisição de conhecimento, é a mudança de atitude que indica que o objetivo foi alcançado;
- 3- Ele deve motivar os alunos ao estudo semanal da Lição. Em cada 100 alunos:
 - a) 5 não precisam de motivação alguma;
 - b) 15 precisam de motivação de quando em quando;

- c) 60 precisam ser constantemente motivados;
- d) 15 necessitam de forte motivação (são inconstantes);
- e) 5 nunca reagem à coisa alguma. Não adianta fazer nada.

4 - Também deve delegar entre os alunos quem visitará os faltosos;

5 - Exorte os membros pela participação ou outra atividade qualquer que tenha sido positiva durante o programa.

A Escola Sabatina é para pessoas. Embora a Lição esteja ligada a um assunto, ela deve ser orientada para as pessoas. As verdades devem ser apresentadas de uma forma tão atrativa e interessante que os alunos se envolvam no processo de pesquisa e se entusiasmem cada vez mais não só com o conhecimento, mas principalmente com a aplicação prática.

Como Jesus ensinava

Não por acaso Jesus era chamado de Mestre. Temos que aprender muito de Seus métodos. Eis alguns princípios que devemos assimilar e aplicar para que tenhamos mais sucesso nessa arte de influenciar sobre a mente e o coração das pessoas.

1. Jesus observava o aluno. Ele não apenas dominava a matéria, mas também conhecia os alunos. “E não precisava de que alguém Lhe desse testemunho a respeito do homem, porque Ele mesmo sabia o que era a natureza humana” (Jo 2:25);

2. Jesus fazia perguntas. Os evangelhos registram mais de 100 perguntas que Jesus fez. Ele sabia muito bem que uma boa pergunta prende a atenção e desafia o raciocínio. As perguntas abrem caminho para a discussão e levam o aluno a participar;

3. Jesus sabia ouvir. Há pouco mérito em formular uma pergunta, a menos que o professor dê tempo para que o aluno responda. Jesus respeitava os discípulos e os ouvia. O diálogo é uma parte importante do aprendizado;

4. Jesus usava as Escrituras. “Está escrito” é uma frase que Jesus repetia. O poder para transformar vidas encontra-se na Palavra do Deus vivo;

5. Jesus queria que as pessoas pensassem por si mesmas. Seus seguidores não deveriam ser meros refletores das opiniões alheias;

6. Jesus usava repetições. Essa é uma das razões por que há 4 evangelhos na Bíblia. A repetição é um importante princípio da educação, pois reforça a verdade;

7. Jesus usava atividades de aprendizagem. Os evangelhos registram mais de 50 casos em que Jesus usou uma atividade para ensinar. 24 dessas atividades envolviam 4 ou 5 sentidos, como, por exemplo, a santa ceia, o lava-pés e o batismo;

8. Jesus contava histórias. As histórias de Jesus são modelos de clareza, simplicidade e concisão. As parábolas demonstram como ele sabia usar o suspense, a surpresa, o contraste e o apelo à imaginação;

9. Jesus ensinava as pessoas a aplicar o conhecimento na vida diária. É necessário mais do que o conhecimento para mudar uma vida. Por isso, o maior desafio do professor é ajudar os alunos a transferirem a verdade para a vida.

O professor ideal:

1. O que ele é tem até mais valor do que o que sabe. Se o professor cristão não vive de acordo com o que ensina, o efeito de suas palavras poderá ser nulo. Ele deve ensinar pelo que diz, pelo que faz, e principalmente pelo que é. Sua autoridade, portanto, deriva de sua experiência pessoal.

2. Mantém comunhão habitual com Deus, através do estudo da Sua Palavra e da oração. Sua experiência com Deus precisa ser real e pessoal. Caso contrário, sua contribuição aos alunos se limitará ao plano intelectual.

3. Tem consciência de que sempre será um aprendiz. Ele não está à frente de sua classe só para ensinar, mas também para aprender. “Se sois chamados para ser mestres em qualquer ramo da obra de Deus, sois também chamados para ser discípulos na escola de Cristo” (CES, p. 31). “Se não estiver plenamente qualificada, mas sentir sua responsabilidade, a pessoa que deverá aceitar o cargo de professor fará o máximo possível para aprender” (CES, p. 97).

4. Ama seus alunos;

5. É fiel à doutrina. O professor deve expor a lição segundo os ensinamentos doutrinários da Igreja. Se tiver opiniões particulares sobre doutrina, interpretação de profecias ou ideias extremadas sobre a reforma de saúde, por exemplo, deverá evitá-las em sua exposição em classe;

6. É assíduo na Classe de Professores. O ensino será grandemente fortalecido se os professores se reunirem para juntos debaterem os pontos importantes da Lição, bem como as dificuldades e perguntas que possam despertar dúvidas;

7. Inspira os estudantes a pensarem por si mesmos e expressarem suas próprias ideias com sinceridade;

8. É emocionalmente estável e amadurecido;

9. Tem um entusiasmo contagiante para o ensino que inspira os alunos a desejarem ensinar;

10. É amigável, democrático, tolerante e auxiliador em seu relacionamento com os alunos;

11. Compreende os problemas que mais frequentemente são enfrentados pelos alunos em seu trabalho;

12. Organiza material e prepara-se cuidadosamente para cada encontro com a classe;

13. Considera-se primariamente um professor, em vez de especialista do assunto a ser estudado;

14. Tem uma visão ampla do problema do ensino;

15. Leva seus alunos a assumirem responsabilidades e acompanha o progresso deles;

16. Seu comportamento reflete os ideais cristãos;

17. Tem uma ampla visão da grandeza de sua obra. “Os mestres devem esforçar-se por avaliar a grandeza de sua obra. Precisam ampliar a visão; pois essa obra iguala em importância a do Ministro Cristão” (CPPE, p. 450);

18. É pontual;

19. Tem um profundo senso de responsabilidade “Os professores devem sentir sua

sua responsabilidade, aproveitando toda oportunidade para prestar o melhor serviço, de maneira que o resultado seja a salvação de almas” (CES, p.94);

20. É um professor pastor; não apenas um educador. Isso significa que o professor deve:

- a) Cuidar com desvelo do pequeno rebanho sob sua responsabilidade (Pv 27:23);
- b) Visitar cada aluno em seu lar;
- c) Alimentar bem seus alunos.

21. É estudioso e amante da boa leitura (Bíblia, livros do Espírito de Profecia, livros denominacionais e outros congêneres, ou que sejam edificantes);

22. É atencioso e cortês;

23. É um exemplo dignificante na conduta, na maneira de falar e vestir, entre outros aspectos;

24. É alguém de muita oração.

Professor, sua Unidade de Ação pode crescer, mas...

1. Não seja imediatista. Espere, persevere, demonstre dedicação, e, em médio prazo, sua Unidade se transformará até chegar ao nível ideal;

2. Tenha um alvo em vista: transformar sua Unidade em uma equipe ativa, participativa e missionária. Lute, ore e persevere até alcançá-lo;

3. Use os melhores métodos. O melhor para uma Unidade pode não ser para outra;

4. Trabalhe com suas próprias ferramentas e com o material humano de que dispõe;

5. Leve os alunos a aprenderem por si próprios:

- Que sejam pesquisadores. Estudem a lição;
- Que não sejam meros refletores dos pensamentos do professor;

6. Evite a preleção ou o discurso:

- Seja o maestro de um coral, não um solista;

7. Incentive o diálogo:

- Destaque os pontos relevantes da lição;
- Aplique à vida diária dos alunos;

8. Incentive os alunos a darem sua opinião. Provoque, desafie os alunos a falarem;

9. Leve os alunos a praticarem o sacerdócio dos fiéis – uns auxiliando os outros.

“Os deveres dos professores são importantes e sagrados; ele ocupa a posição-chave em todo plano da Escola Sabatina; em seus esforços repousa o destino das almas” (CES, p.123).

Avaliação

O próprio professor pode se autoavaliar e avaliar o sucesso de seu trabalho. Para tanto, ele deve:

1. Avaliar a importância que ele mesmo dá ao seu compromisso: “essa obra iguala em importância à do Ministro Cristão” (CPPE, p. 450);
2. Ser pontual. “Se o professor não está em seu lugar e a classe é deixada a recrear-se, se ele chega atrasado, entrando apressado e ofegante, essa influência conduz à desordem e falta de pontualidade” (CES, p. 92);
3. Visitar os alunos;
4. Ser estudioso e amante da boa leitura: Bíblia, Meditação Matinal, livros do Espírito de Profecia, livros denominacionais etc.;
5. Amar seus alunos. “O comportamento da classe representará o caráter do professor no exemplo que eles têm perante si” (CES, p. 97, 98);
6. Quando o professor não se prepara, ele fica inseguro no falar e não tem entusiasmo, e seus alunos nada aproveitam. Ninguém pode dar o que não tem. É preciso receber de Deus para transmitir aos outros. “Que se aprenda a Lição da Escola Sabatina, não olhando rapidamente ao texto da mesma no sábado de manhã, mas estudando cuidadosamente para a próxima semana, no sábado à tarde, com recapitulação diária ou ilustração durante a semana. Assim a lição se fixará na memória, como um tesouro que jamais se perderá completamente” (CES, p. 43).
7. Bons líderes não formam seguidores, formam novos líderes. “Todos os professores são escolhidos pela comissão da Escola Sabatina e aprovados pela Comissão da Igreja, para atuar por um ano. Tais pessoas devem ter aptidão para ensinar e estar dispostas a descobrir maneiras de melhorar sua capacidade de ensino” (MI, p. 105).

Reflexão para os professores:

- Não dá para continuar fazendo tudo do mesmo jeito e esperar alguma mudança;
- O mundo muda quando nós mudamos, e a Escola Sabatina mudará quando os líderes mudarem algumas práticas e aperfeiçoarem outras;
- Uma escola sempre será medida por seus mestres. Com a Escola Sabatina, não é diferente. Ela nunca será melhor do que seus professores;
- Poucas pessoas têm o “dom” de ensinar, mas todas podem aprender e utilizar as “técnicas” do ensino ou métodos mais eficientes. E, como cristãos, temos o maior Mestre, Jesus, a quem podemos e devemos imitar;
- O estudo da Lição da Escola Sabatina é um dos métodos mais eficazes para a compreensão das verdades bíblicas. O professor tem aí um excelente campo missionário para conduzir as almas sob seu cuidado às fontes cristalinas da Palavra de Deus e prepará-las para o Seu reino;
- Qualquer indivíduo pode ser um bom professor se estiver disposto a se sacrificar por isso.

#COMPARTILHE NOSSAS REDES SOCIAIS

Facebook da Escola Sabatina oficial | Instagram @Escolasabatinadsa

Em nossas redes sociais, você encontrará ferramentas necessárias para sua Escola Sabatina.

Youtube: Escola Sabatina Oficial
(<https://www.youtube.com/c/EscolaSabatinaOficial>)

Incentivamos você a participar da campanha mundial de estudo diário da lição da Escola de Sabatina, usando: A hashtag #LESAdv nas publicações do Twitter, Facebook e Instagram.



Dicas para o êxito do Projeto Maná:

1. Nomeie um dos membros de sua equipe para que se responsabilize pelo projeto em sua igreja. Ele será responsável por preparar os materiais e promover o projeto de assinaturas. Deve-se colocar no boletim informativo da igreja, afixar o cartaz e trabalhar com os professores das classes infantis, de adultos e jovens para fazerem uma poupança para o projeto.

2. Use os vídeos e materiais preparados para essa ocasião.
<http://www.adventistas.org/pt/escolasabatina/Português>
<http://www.adventistas.org/es/escuelasabatica/Espanhol>

3. No cartão de chamada, há uma meta a ser cumprida: obter a assinatura de todos os membros da unidade. Faça dessa meta um desafio a ser alcançado.

4. Deve ser premiada a unidade campeã em assinaturas neste ano. Anote as datas do Projeto Maná para as Uniões Brasileiras, a seguir:

ULB / UNEB - 06/07

USEB - 23/08

UNB - UCOB - UNOB - 30/08

USB - 05/09

UCB - 27/09



ANIVERSÁRIO DA ESCOLA SABATINA

O aniversário da Escola Sabatina é celebrado anualmente na Igreja Adventista do Sétimo Dia, sempre no segundo sábado de outubro. Em 2026, a data marcará os 174 anos do início deste importante movimento mundial de estudo da Bíblia, que começou em 1852.

Como é a comemoração

- É um dia para celebrar a história da Escola Sabatina e reforçar seu papel no crescimento espiritual e na comunhão dos membros.
- As celebrações podem incluir programas especiais, homenagens aos professores e professores, e oportunidades para batismos, como um ato de gratidão.
- O objetivo principal da comemoração é renovar o compromisso com a missão da Escola Sabatina, que é a maior rede de instrução bíblica do mundo.

174 *anos*

ESCOLA SABATINA / 1852-2026

Avaliação Trimestral da Escola Sabatina

Como o que não é medido não pode ser melhorado, sugerimos uma reunião de avaliação todo 13º sábado, essa reunião terá a participação de todos os líderes da Escola Sabatina que farão uma avaliação missionária do trimestre terminado.

AVALIAÇÃO DO TRIMESTRE

A avaliação é uma forma de corrigir falhas e valorizar os acertos. Cada resposta é um investimento na melhoria de todas as atividades da Escola Sabatina. Você pode reunir a equipe de diretores para realizar a avaliação e, na comissão do mês, apresentar os resultados ao final da Escola Sabatina, comprometendo os membros com as melhorias propostas.

- Quantas pessoas foram batizadas por influência de algum aluno da Unidade?
- Quantas novos alunos foram matriculados?
- Qual o percentual de crescimento da igreja em estudos diários da lição?
- Quantos alunos possuem a lição da Escola Sabatina?
- A Classe de Professores foi realizada (semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente), conforme o orientado?
- As três Tardes Missionárias do trimestre foram realizadas conforme o orientado?
- Quantas reuniões ocorreram nos lares (PGs missionários), incluindo adolescentes e jovens?
- A Classe Bíblica ocorreu no horário da Escola Sabatina?
- Quantas Duplas Missionárias ou Instrutores Bíblicos existem nas Unidades?
- As Unidades estão usando as Placas de Estudos da Bíblia, incluindo as Unidades das Crianças, Adolescentes e Jovens?
- As Unidades estão intercedendo pela salvação dos estudantes da Bíblia, com o nome na Placa de Estudos?
- Quantos alunos foram visitados pelos professores?
- Quantos quilos de alimentos as Unidades arrecadaram para a ASA?
- Qual foi o crescimento nas ofertas para as missões mundiais?



DIA DO
COM
PRO
MISSO
04 DE ABRIL

Diretor(a): faça um compromisso com sua igreja no começo do trimestre, para que todos se comprometam com a Escola Sabatina. Peça que cada um assine seu compromisso, e juntos, orem por eles.

MEU COMPROMISSO

Pela graça de Deus:

1. Vou matricular-me em uma Unidade de Ação da minha igreja;
2. Vou assinar a Lição da Escola Sabatina;
3. Vou estudar regularmente a Lição da Escola Sabatina;
4. Vou estar pontualmente na Unidade de Ação a cada sábado;
5. Vou envolver-me nas atividades missionárias da Escola Sabatina.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA OS DIRETORES

1. A ênfase do trimestre é promover a Identidade da Igreja da Adventista do Sétimo Dia.

2. O primeiro sábado do trimestre é o grande “Dia do Compromisso” – não só de estudo diário da Bíblia, como também de envolvimento missionário.

3. Cada Unidade de Ação precisa ter desafios missionários, metas de estudos bíblicos e batismos.

4. Cada membro precisa ter a oportunidade de se reunir com seus irmãos da igreja também fora do sábado; por isso, sugere-se que cada Unidade de Ação mantenha vínculo com um Pequeno Grupo.

5. Todo primeiro sábado do mês é separado para dar ênfase missionária ao movimento da igreja. Pela manhã o sermão é de incentivo a missão. O ideal é que os membros almoceem juntos e que pela tarde tenham uma reunião de avaliação do cumprimento da Missão por parte da igreja e de capacitação, esse também pode ser um dia para visitar os afastadores e interessados da igreja.

Datas especiais a serem promovidas no trimestre:

DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
04/04	Dia do compromisso	Diretor(a) da Escola Sabatina

2º TRIMESTRE

PROGRAMAS SUGESTIVOS

PARA DIRE TORES



ENFRENTANDO A REALIDADE

04 DE ABRIL DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Hoje é o primeiro sábado do trimestre. No final das atividades de cada Unidade, os professores deverão convidar os membros a assinarem o compromisso com a Escola Sabatina, que está na contracapa da Lição. Caso queira, o Diretor poderá fazer um momento solene, em que toda a igreja participe junta.
- Você pode preparar um cartaz gigante para enfatizar a importância desse compromisso.
- Neste sábado, deverão ser apresentadas as metas do trimestre, relacionadas a pontualidade, estudo diário e envolvimento missionário.
- Cada professor deverá definir as próprias metas com sua Unidade de Ação.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Feliz sábado, meus queridos irmãos.

Com alegria iniciamos o primeiro sábado deste novo trimestre, cujo tema é: **“Crescendo em nossa relação com Deus”**. Esta lição foi escrita pensando em nós e tem o objetivo de despertar nosso amor por Jesus e nosso compromisso com Ele. Não importa se crescemos em um lar adventista ou se somos novos na fé; não importa se lemos muitos ou poucos livros do Espírito de Profecia; e independentemente do nosso atual nível de desenvolvimento espiritual, o tema de crescer em um relacionamento significativo com Deus é crucial. Este é o momento de trabalhar neste relacionamento, que terá impacto em toda a nossa vida: casamento (se você for casado), criação dos filhos (se você tiver filhos), amizades, decisões financeiras, uso do tempo livre, aspirações e, claro, nosso futuro eterno.

HINO INICIAL: N° 369 (NHA) – Seguindo a Jesus

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.
- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos missionários mundiais do trimestre.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

O relacionamento com Deus é o fundamento da vida cristã e a fonte de toda força espiritual. No entanto, muitos de nós, em meio às responsabilidades e distrações do dia a dia, acabamos deixando de avaliar como está essa conexão tão essencial. Será que nosso relacionamento com o Senhor continua vibrante, forte e alimentado por uma busca diária? Ou será que, aos poucos, ele perdeu intensidade e passou a ocupar um espaço menor em nossa rotina? Refletir sobre isso é reconhecer que a vida espiritual não acontece por acaso; ela é fruto de escolha, dedicação e comunhão constante com Aquele que nos ama.

Convidar os professores a assumirem a liderança de sua Unidade de Ação

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
- Quantos estudaram a lição diariamente?
- Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
- Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?
- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.

- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Queridos irmãos, espero que esse novo ano seja marcado pelas novas oportunidades que Deus nos apresenta.

Hoje iniciamos um novo trimestre. Desejo que o seu relacionamento com Deus seja sólido. Que este seja um tempo de fé renovada e de testemunho constante.

Assim como Paulo uniu o Céu e a Terra com sua vida de serviço, que também nós sejamos instrumentos de Deus onde estivermos.

Quero convidá-los a pegarem as suas lições da Escola Sabatina. Em cada trimestre temos na contracapa da lição, um compromisso, que vamos firmá-lo agora. Todos.

1. Vou matricular-me em uma Unidade de Ação;
2. Vou assinar a Lição da Escola Sabatina;
3. Vou estudar regularmente a Lição da Escola Sabatina;
4. Vou estar pontualmente na Unidade de Ação da Escola Sabatina a cada sábado.
5. Vou envolver-me nas atividades missionárias da Escola Sabatina

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 378 (NHA) – Mais Perto Quero Estar

ORAÇÃO FINAL

LIÇÃO 2

CONHECENDO A DEUS

11 DE ABRIL DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Fortaleça o compromisso que foi tomado no sábado anterior. Se sentir necessidade, refaça o compromisso.
- Juntamente com o diretor missionário, implemente algumas ações voltadas para a ênfase do trimestre, que é a Liderança Cristã.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores. No auxiliar do 1º trimestre, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Promova a Classe Bíblica que foi organizada no 1º trimestre para atender aos visitantes. Se ela ainda não está em funcionamento, converse com o líder missionário e vejam formas de estabelecê-la.
- Promova as Duplas Missionárias das Unidades de Ação. Use alguma como exemplo, para incentivar que cada Unidade tenha suas Duplas.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Feliz sábado, meus queridos irmãos!

Compreender o caráter de Deus é essencial para ter um relacionamento profundo com Ele. A Bíblia revela quem Deus realmente é, especialmente em um tempo em que Seu caráter tem sido mal interpretado pelo mundo. Ellen G. White afirma que a última mensagem de misericórdia ao mundo consiste justamente em apresentar Sua bondade, misericórdia e verdade. Embora seja impossível descrever totalmente Deus, estudar o que a Bíblia diz nos ajuda a conhecê-Lo melhor. Ao buscar esse entendimento, nosso amor por Ele se aprofunda e somos capacitados a refletir Seu caráter ao próximo. Estudamos sobre isso esta semana.

HINO INICIAL: N° 15 (NHA) – Tu És Fiel, Senhor

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos missionários mundiais do trimestre.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Ao longo da história, a humanidade tem buscado compreender quem é Deus e como Ele Se relaciona conosco. Em meio a tantas vozes, ideias e interpretações, a Bíblia se destaca como a fonte mais segura e reveladora do caráter divino. Ela descortina o mundo espiritual, mostrando não apenas nossa origem e destino, mas, principalmente, quem está no comando do universo e como esse Deus soberano Se revela. Desde os primeiros capítulos de Gênesis até as últimas páginas do Apocalipse, encontramos um Deus que Se dá a conhecer por meio de Seus atributos, de Seus atos e, de forma suprema, na pessoa de Jesus Cristo. Conhecer esse Deus é mais do que um exercício intelectual; é a base para um relacionamento transformador e eterno. Entretanto, desde o início do grande conflito, Satanás tem trabalhado para distorcer essa imagem, plantando dúvidas sobre o caráter divino. Por isso, compreender quem Deus realmente é permanece essencial para nossa fé e para a vida espiritual de cada cristão.

- Convidar os professores a assumir a liderança de sua Unidade de Ação.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Conhecer o caráter de Deus é essencial para compreender Sua vontade e Seu amor por nós, e nada revela esse caráter de forma mais plena do que a vida e o ministério de Jesus Cristo. Ele é a expressão perfeita do Pai, o retrato vivo do amor divino em ação. Ao observarmos Seus ensinamentos, Seu cuidado pelas pessoas, Sua compaixão, Sua firmeza moral e sobretudo Seu sacrifício na cruz, entendemos quem Deus realmente é. Os quatro Evangelhos, cada um com sua perspectiva singular, ampliam nossa visão sobre Jesus e tornam ainda mais rica essa revelação do caráter divino. Por isso, ao buscarmos apresentar Deus a alguém, ou ao desejarmos conhecê-Lo mais profundamente, somos convidados a voltar nosso olhar para Cristo. Nele encontramos o Deus que ama, salva, serve e transforma – o Deus que anseia por um relacionamento vivo com cada um de nós.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 62 (NHA) – Quão Grande És Tu

ORAÇÃO FINAL

LIÇÃO 3

ORGULHO E HUMILDADE

18 DE ABRIL DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Como estamos fortalecendo a liderança cristã neste trimestre, lembre-se: A influência é a mais sutil e a mais poderosa forma de liderança. Ela não nasce do cargo nem da retórica, mas da coerência entre identidade, propósito e ação. Ao contrário da autoridade, que impõe, a influência inspira; enquanto o poder busca obediência, a influência desperta consciência;
- Lembre aos professores que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Feliz sábado, meus queridos irmãos!

- Orgulho é um pecado que afeta não apenas algumas pessoas;
- O orgulho é uma atitude do coração. Você não pode ver o vento, mas pode ver os efeitos do vento, e é o mesmo com o orgulho;
- “O orgulho é a galinha sobre a qual todos os pecados são chocados” (C.S. Lewis);
- O orgulho motivou a rebelião de Lúcifer (Is 14; Ap 12), de Eva e Adão (Gn 3), motivou o assassinato de Abel por Caim (Gn 4), motivou a construção da torre de Babel (Gn 11), etc. Daí se dizer que o orgulho é a raiz de todo pecado;
- “O orgulho leva a todos os outros vícios; é o estado mental mais oposto a Deus que existe” (C. S. Lewis);
- O orgulho cria muitas fantasias, uma delas é a ideia de que o homem é um deus;
- O orgulho é uma bússola que aponta sempre para si mesmo;
- O orgulho exagera seus próprios feitos, enquanto diminui os feitos dos outros;
- A pior derrota para um coração orgulhoso é a vitória de seus semelhantes;
- Todo orgulhoso é crítico.

Esta semana, estudamos o impacto que o orgulho pode ter em nosso relacionamento com Deus e com os outros, e vimos o que a Bíblia ensina sobre a humildade em nossos relacionamentos com os outros e, claro, com Deus.

HINO INICIAL: N° 302 (NHA) – Tudo Entregarei

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.
- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos missionários mundiais do trimestre.
- Agora, vamos acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

Que esta história nos inspire a viver com propósito, lembrando que cada dia é uma chance de usar nossa vida para honrar o nome de Cristo, onde quer que Ele nos coloque.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

O orgulho é uma realidade presente na experiência humana, ainda que muitas vezes seja mais fácil percebê-lo nos outros do que em nós mesmos. Vivemos em um mundo onde a busca por controle, a resistência a conselhos e a tendência de menosprezar o próximo parecem atitudes cada vez mais comuns. No entanto, antes de apontarmos o dedo para quem nos cerca, somos chamados a olhar para dentro e reconhecer que o orgulho também toca nossa própria vida. Todos, em algum momento, já enfrentamos a tentação de nos achar superiores ou mais certos do que os demais. Contudo, esse impulso nasce de uma necessidade distorcida de provar nosso valor – um valor que Deus já estabeleceu ao nos criar e ao entregar Seu Filho por nós. Refletir sobre o orgulho é, portanto, um convite à humildade e à redescoberta de nossa verdadeira identidade em Cristo.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?
- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

“Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça” (1 Pe 5:5-7). Etimologicamente, a origem da palavra humildade está no latim humilitas, que significa “pouca elevação”, ou seja, uma relação com a ideia de modéstia. Em teoria, a humildade é tida como uma qualidade bastante positiva e benéfica, onde ninguém é pior ou melhor do que os outros, estando todos no mesmo nível de dignidade, de cordialidade, respeito, simplicidade e honestidade. Certamente, qualquer pessoa pode ser humilde diante de Deus, o Criador dos Céus e da Terra. Além disso, é mais fácil ser humilde perante os que têm poder sobre nós e que possuem um status “superior” ao nosso. O verdadeiro teste é quando revelamos humildade para com aqueles que estão “abaixo” de nós, que não têm nenhum poder sobre nós. Pedro estava falando desse tipo de humildade.

• “O dinheiro faz homens ricos, o conhecimento faz homens sábios, e a humildade faz grandes homens” (Mahatma Gandhi).

• “A humildade virá como resultado de discernir a beleza de Jesus Cristo. Demorando-nos nas excelências do caráter de Cristo” (Este dia com Deus, MM 1980, p. 259).

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: Nº 301 (NHA) – Toma, Ó Deus, Meu Coração

ORAÇÃO FINAL

LIÇÃO 4

A IMPORTÂNCIA DA BÍBLIA

25 DE ABRIL DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Destaque a importância de o líder cristão ser íntegro. Ellen G. White define a integridade como “a mais rara e preciosa das virtudes” (Educação, p. 47). Integridade é a convergência entre o que se crê, o que se diz e o que se faz. Sem ela, toda influência é artificial – e toda liderança é transitória.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Feliz sábado, meus queridos irmãos!

A Bíblia é um livro precioso e histórico, preservado ao longo dos séculos mesmo sob proibições, riscos e perseguições. Embora seja o livro mais publicado do mundo, muitos hoje a deixam de lado por falta de tempo ou disposição. No entanto, a Palavra de Deus é viva e transformadora: por meio dela, Deus orienta, encoraja, desafia e oferece esperança. A Bíblia não é apenas um conjunto de histórias antigas, mas o registro do amor de Deus e de Seu desejo de Se aproximar de nós. Para crescer espiritualmente e fortalecer o relacionamento com Deus, é essencial dedicar tempo à leitura da Bíblia, à oração e à prática de seus ensinamentos.

HINO INICIAL: N° 51 (NHA) – Dá-me a Bíblia

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Agora, vamos assistir ou ouvir o **Informativo Mundial das Missões**. Enquanto o fazemos, lembremos que a missão da igreja só é possível quando estamos unidos em propósito e humildade.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Estudar a Bíblia é muito mais do que ler palavras impressas em uma página; é um encontro com a voz e a vontade de Deus. No entanto, essa experiência só se torna verdadeira e transformadora quando nos aproximamos das Escrituras com humildade, abertura e disposição para ouvir, e não para impor nossas próprias ideias. Em um mundo que valoriza opiniões pessoais, rapidez e superficialidade, corremos o risco de tratar a Bíblia como um livro que deve confirmar nossos pensamentos, quando, na verdade, ela existe para moldar nosso caráter e corrigir nossos caminhos. A Palavra de Deus nos chama a um estudo honesto, reverente e cuidadoso, que envolve todo o nosso coração, alma e entendimento. Ao reconhecer os limites da razão humana e a necessidade de submeter nosso raciocínio à sabedoria divina, encontramos nas Escrituras não apenas conhecimento, mas direção, transformação e vida.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Estudar a Bíblia exige mais do que curiosidade ou costume; exige uma postura de humildade, entrega e dependência de Deus. Quando buscamos manipular as Escrituras para que digam o que queremos ouvir, ou quando nos aproximamos delas com arrogância intelectual, perdemos a oportunidade de sermos moldados pela verdade divina. Deus nos convida a usar nossa razão — não para dominar Sua Palavra, mas para compreendê-la à luz do Espírito Santo, reconhecendo que Seus caminhos são mais elevados que os nossos. Somente quando nos aproximamos da Bíblia com sinceridade, abertura e reverência é que ela cumpre seu verdadeiro propósito: transformar nossa mente, corrigir nossos caminhos, aprofundar nosso relacionamento com Deus e nos conduzir a uma vida guiada pela sabedoria celestial. Que nossa atitude diante das Escrituras seja sempre de humildade, confiança e disposição para aprender aquilo que Deus deseja revelar.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 52 (NHA) – Novas de Amor e Vida

ORAÇÃO FINAL

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

• Influenciar é interferir no destino do outro. Por isso, é também um ato espiritual. Toda influência carrega uma dimensão ética e uma responsabilidade invisível. Quando exercida com ego, gera manipulação; quando exercida com consciência, gera libertação. A Bíblia descreve esse princípio de modo sublime: “Vós sois o sal da terra; se o sal se tornar insípido, para nada mais presta” (Mt 5:13). A metáfora do sal expressa a natureza da influência — silenciosa, mas essencial; discreta, mas transformadora. O líder influente não domina o ambiente, mas o tempera. Ele não toma o protagonismo; ele dá sabor e sentido ao protagonismo dos outros. Essa é a diferença entre liderar pelo poder e liderar pela influência: o poder centraliza; a influência distribui. E na era da consciência, o que distribui é o que permanece.

- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Feliz sábado, meus queridos irmãos!

A forma como nos relacionamos com a Bíblia diz muito sobre nossa caminhada espiritual. Para alguns, esse livro sagrado foi um presente especial na infância; para outros, uma descoberta transformadora na vida adulta. Mas, independentemente de quando a recebemos, a pergunta permanece: Que valor realmente damos à Palavra de Deus? Em meio à rotina acelerada, muitos cristãos lutam para lê-la com regularidade, enquanto outros não sabem por onde começar ou como aprofundar sua compreensão. No entanto, como lembrou Martinho Lutero, cada página da Bíblia guarda riquezas espirituais que só podem ser descobertas por aqueles que se dedicam a explorá-las. Assim, ao refletirmos sobre nossa relação com as Escrituras, somos convidados a renovar nosso compromisso com seu estudo e a redescobrir, por meio dela, um relacionamento mais vivo e profundo com Deus

HINO INICIAL: N° 54 (NHA) – Unidos Pela Palavra

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.
- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos missionários mundiais do trimestre.

Neste momento, vamos ouvir o Informativo Mundial das Missões. Que esse testemunho nos mostre como a luz de Cristo alcança os lugares mais improváveis.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

Estudar a Bíblia é uma das experiências espirituais mais ricas e transformadoras da vida cristã, mas muitas pessoas se perguntam como fazê-lo de maneira profunda e proveitosa sem serem especialistas ou eruditos. A boa notícia é que Deus não exige conhecimento acadêmico para revelar Suas verdades; Ele pede apenas um coração disposto. Ao longo da história, cristãos têm descoberto que práticas simples – como orar, ler com atenção, escrever e compartilhar – podem abrir as portas para uma compreensão mais clara e pessoal da Palavra. Este texto apresenta métodos práticos e acessíveis que ajudam qualquer pessoa a mergulhar nas Escrituras com propósito, sensibilidade espiritual e crescimento contínuo.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 MINUTOS)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?
- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Conhecer o caráter de Deus é essencial para compreender Sua vontade e Seu amor por nós, e nada revela esse caráter de forma mais plena do que a vida e o ministério de Jesus Cristo. Ele é a expressão perfeita do Pai, o retrato vivo do amor divino em ação. Ao observarmos Seus ensinamentos, Seu cuidado pelas pessoas, Sua compaixão, Sua firmeza moral e sobretudo Seu sacrifício na cruz, entendemos quem Deus realmente é. Os quatro Evangelhos, cada um com sua perspectiva singular, ampliam nossa visão sobre Jesus e tornam ainda mais rica essa revelação do caráter divino. Por isso, ao buscarmos apresentar Deus a alguém, ou ao desejarmos conhecê-Lo mais profundamente, somos convidados a voltar nosso olhar para Cristo. Nele encontramos o Deus que ama, salva, serve e transforma – o Deus que anseia por um relacionamento vivo com cada um de nós.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 62 (NHA) – Quão Grande És Tu

ORAÇÃO FINAL

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Ainda fortalecendo a nossa visão de Liderança Cristã, lembramos que: Toda liderança autêntica começa com um tipo de presença que não precisa de títulos para ser percebida. Essa presença é fruto de coerência – e a coerência, por sua vez, nasce do significado. Presença, coerência e significado não são atributos isolados, mas expressões de uma mesma realidade interior: a consciência desperta. Presença é mais do que estar fisicamente disponível; é estar inteiramente consciente no momento. Quando o líder está realmente presente, ele oferece segurança, escuta e foco.
- Que tal agendar uma reunião com a sua equipe para analisar como foram as primeiras 6 semanas deste trimestre, será uma reunião de avaliação do crescimento em relação às metas propostas.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores. No auxiliar do 1º trimestre, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Feliz sábado, meus queridos irmãos.

A oração sempre ocupou um lugar central na experiência espiritual daqueles que desejam caminhar com Deus. Assim como qualquer relacionamento humano enfraquece quando falta diálogo, nossa conexão com o Senhor também se torna frágil quando não cultivamos momentos de comunhão com Ele. A Bíblia apresenta inúmeros exemplos de homens e mulheres que oraram de diferentes maneiras e, por meio de suas histórias, revelam como a conversa constante com Deus transforma vidas, fortalece a fé e abençoa outras pessoas. Este estudo nos convida a olhar para essas experiências bíblicas, destacando lições práticas que nos ajudam a compreender a importância da oração e a desenvolver um relacionamento mais profundo, íntimo e sólido com o nosso Criador.

HINO INICIAL: N° 367 (NHA) – Falar com Deus

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.
 - Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos missionários mundiais do trimestre.
- Neste momento, vamos acompanhar o Informativo Mundial das Missões. Cada história missionária é uma lembrança de que a confiança em Cristo nos capacita a servir com coragem, mesmo diante das dificuldades. Enquanto ouvimos, reflitamos: temos colocado nossa confiança em nossos próprios esforços ou no poder de Deus que age em nós?

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A oração não é apenas um ato religioso, mas uma expressão profunda de amor e dependência de Deus. Assim como uma flor se volta naturalmente para a luz do sol, nosso coração pode aprender a se voltar espontaneamente para o Pai em cada situação da vida – sejam alegrias, dúvidas, lutas ou vitórias. O texto a seguir nos lembra da ternura divina, da atenção cuidadosa de um Deus que conhece até os fios de cabelo de nossa cabeça e que nunca se cansa de ouvir Seus filhos. Ele nos convida a apresentar tudo diante dEle, sem medo de sobrecarregá-Lo, pois Seu cuidado é pessoal, constante e inigualável. Nesse contexto, somos chamados a refletir sobre nossa própria prática de oração e sobre o privilégio de nos aproximarmos de um Deus tão atento e amoroso.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

• Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:

o Quantos estudaram a lição diariamente?

o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?

o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

• O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).

• Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Ao contemplarmos a profundidade do cuidado de Deus e o valor inestimável da oração, percebemos que esse privilégio está ao alcance de todos nós. Os grandes exemplos bíblicos – como Daniel, Enoque e Moisés – não são figuras distantes e inalcançáveis, mas testemunhos de que uma vida de comunhão diária é possível. Assim como eles, também podemos ser fiéis, andar com Deus e interceder por aqueles que amamos, confiando sempre na presença constante do Pai. A oração torna-se bela quando compreendemos que nunca falamos ao vazio, mas a um Deus que nos conhece individualmente, que lê nossos medos e alegrias e que Se importa com cada detalhe de nossa jornada. Que essa certeza nos motive a cultivar um relacionamento mais íntimo, profundo e constante com Aquele que nos ama com amor eterno.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 344 – Confiarei (NHA)

ORAÇÃO FINAL

LIÇÃO 7

A ORAÇÃO NA PRÁTICA

16 DE MAIO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Se a presença é o terreno e a coerência é a raiz, o significado é o fruto da liderança cristã. É ele que dá direção à influência e transforma o trabalho em vocação. A busca por sentido é a força primária da existência humana. Quando o líder compreende que o ser humano não vive de tarefas, mas de sentido, ele deixa de gerir e começa a inspirar. A influência se torna então o exercício de conectar o individual ao coletivo, o fazer ao propósito, o resultado à contribuição.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Feliz sábado, meus queridos irmãos!

A vida de oração revela muito sobre a profundidade de nossa caminhada com Deus. A forma como conversamos com Ele – seja em momentos de emergência, em pedidos sinceros, em louvor ou nas pequenas pausas do dia – mostra o quanto dependemos da Sua presença. Muitos oram pela manhã, antes das refeições ou em grupos, enquanto outros mantêm um diálogo constante com o Senhor ao longo das atividades diárias. O fato é que todos nós, em algum momento, já experimentamos o toque da graça divina por meio da oração. Assim como os ramos só permanecem vivos quando ligados à videira, nossa força espiritual depende dessa conexão contínua com Jesus. A oração nos sustenta, transforma e nos mantém firmemente unidos Àquele que é a fonte da vida. Nesta semana, refletiremos sobre exemplos inspiradores de personagens bíblicos e sobre práticas que podem fortalecer nossa experiência de oração no dia a dia.

HINO INICIAL: N° 362 (NHA) – O Melhor Lugar do Mundo

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Vamos acompanhar o Informativo Mundial das Missões. Ao ouvirmos, lembremos: quando vivemos como cidadãos do céu, participamos da missão de Deus na Terra, levando esperança a quem sofre.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A oração é um dos maiores privilégios concedidos por Deus à humanidade, mas também um dos aspectos mais incompreendidos da vida espiritual. Muitos se perguntam por que devemos orar se Deus conhece perfeitamente nossos pensamentos, necessidades e intenções. No entanto, a oração não existe para informar a Deus sobre algo que Ele desconheça, mas para transformar nosso coração, aproximar-nos Dele e fortalecer nosso relacionamento com o Criador. Por meio da oração, somos lembrados de nossa dependência constante de Deus, reconhecemos Sua soberania e abrimos espaço para que Ele aja em nossa vida. Este estudo explora por que oramos, como orar, com quem orar e como ouvir a voz de Deus, revelando que a oração é mais do que um hábito religioso: é um encontro diário que molda nosso caráter e fortalece nossa fé.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

A oração é um dom divino que nos eleva à presença de Deus e fortalece nossa fé. Ao observarmos as vidas de homens e mulheres de oração nas Escrituras e ao refletirmos sobre as orientações espirituais apresentadas, percebemos que a comunhão constante com Deus transforma nosso modo de viver, pensar e sentir. Louvar, confiar, depender e buscar ao Senhor torna-se não apenas um hábito, mas uma necessidade vital para quem deseja crescer espiritualmente.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 360 (NHA) – Deus Ouve, Deus Responde

ORAÇÃO FINAL

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- A liderança cristã mobilizadora nasce da capacidade de conectar visão a significado. A primeira responsabilidade de um líder é definir a realidade; a última é dizer obrigado; no meio, ele é um servo. A mobilização só ocorre quando o líder atua com clareza, gratidão e serviço – três expressões de maturidade espiritual. O verdadeiro poder é aquele que desperta outros para o serviço. Mobilizar é despertar e transformar o potencial em serviço ativo.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores. Neste auxiliar, temos um anexo especial para ajudar nossos professores a fortalecer sua visão do discipulado.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Alguém disse certa vez que *'a fé é como o Wi-Fi: invisível, mas poderosa o suficiente para nos conectar ao que precisamos'*. E é verdade: Sem fé, nenhum relacionamento com Deus pode florescer.

Talvez você já tenha passado por momentos em que sua fé pareceu vacilar... ou talvez ela esteja crescendo como uma rosa delicada que se abre e perfuma tudo ao seu redor.

A Bíblia nos lembra que *'a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos'*. Ela não nasce de nós mesmos; é um presente divino, uma graça que Deus derrama sobre cada um de nós.

Na lição desta semana, exploramos juntos este tema tão essencial: o que fazer com as dúvidas, como fortalecer uma fé sólida e o que significa ter a fé de Jesus.

HINO INICIAL: N° 75 (NHA) – Fé é a Vitória

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

• Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos missionários mundiais do trimestre. Vamos agora ouvir o Informativo Mundial das Missões. Enquanto ouvimos, lembremos que o mesmo Cristo que criou o universo também nos chama para participar de Sua missão, levando luz e esperança ao mundo.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A fé é um dos elementos mais centrais e transformadores da vida cristã. Jesus afirmou que até mesmo uma fé do tamanho de um grão de mostarda – tão pequena que quase passa despercebida – é capaz de mover montanhas e produzir resultados extraordinários. Essa verdade revela que não é a quantidade de fé que possuímos que faz a diferença, mas o Deus em quem depositamos essa fé. Ao mesmo tempo, como uma pequena semente destinada a crescer, nossa fé também deve se desenvolver continuamente. Entender o que a Bíblia ensina sobre a origem, o papel e a natureza da fé é fundamental para fortalecermos nosso relacionamento com Deus e vivermos uma vida cristã mais firme, madura e confiante.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Ao refletirmos sobre a fé, percebemos que ela não é apenas o ponto de partida da vida cristã, mas o caminho inteiro que percorremos com Deus. Pela fé, somos justificados, santificados, adotados como filhos e capacitados a viver diariamente na presença de Cristo. A fé nos liga ao Céu e nos mantém firmes em meio às batalhas espirituais que enfrentamos.

Ellen White nos lembra que até mesmo a pessoa mais frágil, quando reconhece sua dependência e se apega completamente aos méritos de Jesus, torna-se invencível. A oração fervorosa, o estudo constante da Palavra, a humildade de coração, a consagração total e a plena dependência de Deus são os elementos que permitem ao Espírito Santo agir com poder em nós e por meio de nós.

Assim, a fé não é apenas uma crença abstrata, mas uma experiência viva que nos sustenta, transforma e fortalece. Quando nos sentimos impotentes, esse é justamente o momento de confiar mais profundamente em Jesus, sabendo que Ele nunca abandona aqueles que O buscam com sinceridade.

Que Deus nos ajude a segurar firme nossa confissão de fé, a cultivar diariamente esse relacionamento com Cristo e a permitir que Ele seja o Autor e Consumador de tudo o que somos. Nos últimos dias, será essa fé – a fé de Jesus – que identificará Seu povo e lhes dará paz e segurança em meio a qualquer desafio.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 217 (NHA) – Fé dos Nossos Pais

ORAÇÃO FINAL

LIÇÃO 9

PECADO, EVANGELHO E LEI

30 DE MAIO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Líderes cristãos se preocupam com o futuro. A sucessão é o teste definitivo do legado. Quando o líder parte, o que fica? Uma estrutura dependente de sua presença ou uma cultura autossustentada por princípios? A grandeza de um líder está em preparar outros para o que virá, não em proteger o que construiu. A sucessão consciente é o exercício supremo de desapego. Ela transforma a liderança em herança generativa, não em monumento. O legado verdadeiro, portanto, é o que se multiplica na liberdade de outros.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

O pecado é mais do que uma falha moral — é o maior obstáculo entre nós e um relacionamento profundo com Deus. Ele nos separa, nos engana e, se não for confrontado, nos conduz à destruição espiritual. Embora muitas vezes a sociedade normalize o pecado ou evite chamá-lo pelo nome, a verdade é que ele afeta todos nós de maneira real e dolorosa. Nossa luta contra o pecado e o orgulho é a batalha mais intensa e decisiva da vida humana, com consequências eternas. No entanto, Deus, em Seu amor, não nos deixou sem direção. Por meio de Sua Lei, Ele revela o que nos afasta Dele e nos mostra o caminho de volta. Nesta semana, somos convidados a refletir sobre o propósito da lei divina e sobre a solução misericordiosa que Deus oferece para restaurar nossa comunhão com Ele quando nos desviamos.

HINO INICIAL: N° 123 – Seu Sangue Tem Poder (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do informativo mundial das missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Agora, vamos acompanhar o Informativo Mundial das Missões. Enquanto ouvimos, lembremos que a missão é o fruto natural da reconciliação. Quando experimentamos a paz de Cristo, somos chamados a compartilhá-la com outros, levando esperança aos que ainda vivem distantes de Deus.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

O debate sobre a Lei de Deus sempre esteve no centro do grande conflito entre Cristo e Satanás. Desde o princípio, o inimigo tentou distorcer o caráter de Deus e lançar dúvidas sobre Sua Lei – a expressão perfeita de Seu amor e justiça. Não é de admirar que, ainda hoje, tantos enxerguem a Lei de forma equivocada. Nos dias de Jesus, muitos chegaram a pensar que Ele havia vindo para abolir a Lei. No entanto, Cristo, em Sua vida sem pecado, revelou exatamente o contrário: ao cumprir a Lei, Ele iluminou o caráter divino e mostrou ao mundo quem Deus realmente é. Assim como os antigos reformadores bíblicos – Davi, Josias, Elias e Jeremias – encontraram força, direção e renovação espiritual na Palavra e na Lei divina, nós também somos chamados a compreender Seu verdadeiro propósito. A partir dessa visão, podemos examinar mais profundamente como a Lei de Deus funciona em nosso relacionamento com Ele e com os outros.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
o Quantos estudaram a lição diariamente?
o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Vivemos em um mundo em que o pecado é frequentemente normalizado, minimizado e até celebrado. No entanto, a realidade espiritual permanece: O pecado destrói, separa e rompe nossos laços com Deus e com quem amamos. A Lei de Deus, longe de ser um peso, é um presente – um reflexo da beleza de Seu caráter e um guia que protege nossos relacionamentos. Quando compreendemos Sua Lei, passamos a enxergar mais claramente o amor divino e somos conduzidos à verdadeira transformação. No fim, nossa esperança não está em nossa própria obediência, mas na justiça perfeita de Jesus, nosso Substituto e Representante. É Ele quem restaura, fortalece e nos capacita para viver em comunhão com Deus. Ao conhecermos Sua vontade, crescemos em sabedoria, amor e discernimento – e nosso relacionamento com o Pai se aprofunda, sendo sustentado não pelo medo, mas pelo amor que se expressa em obediência e confiança.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 33 – A Esperança é Jesus (NHA)

ORAÇÃO FINAL

ARREPENDIMENTO E PERDÃO

06 DE JUNHO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- A influência do líder cristão começa na presença e termina na permanência. O ciclo da liderança é completo quando o que foi inspirado se torna hábito coletivo — quando o exemplo se transforma em estrutura e o valor em cultura. Nesse ponto, o líder deixa de ser uma figura central e passa a ser uma referência silenciosa — como a raiz que nutre sem ser vista. “Deus não é Deus de mortos, mas de vivos” (Mateus 22:32). Assim também é o legado: não é uma lembrança do que passou, mas vida que continua fluindo no presente.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

A experiência do povo de Israel ao pé do Sinai é um retrato vívido das fragilidades humanas e da profundidade da graça divina. Enquanto a Terra Prometida parecia distante e a ausência prolongada de Moisés aumentava a ansiedade do povo, a impaciência rapidamente deu lugar à incredulidade. Mesmo após terem firmado uma aliança solene com Deus, os israelitas cederam ao desejo de algo visível, palpável — um ídolo que pudesse substituir a confiança no Deus invisível. O episódio do bezerro de ouro, narrado em Êxodo 32-34, revela tanto a tendência humana de desviar-se quanto o maravilhoso caráter de um Deus que, apesar da rebelião, oferece arrependimento, perdão e restauração. Ao estudarmos esta lição, somos lembrados de que, graças à cruz e ao plano da salvação, o perdão está sempre ao alcance daquele que reconhece sua queda, se arrepende e confessa sinceramente seu pecado.

HINO INICIAL: N° 321 – Jesus é Melhor (NHA)

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Vamos agora assistir ao Informativo Mundial das Missões. Enquanto ouvimos, lembremos que Cristo é suficiente para cada coração, em qualquer cultura e lugar do mundo. Quando levamos Sua mensagem, não estamos oferecendo uma religião, mas apresentando uma Pessoa – o Salvador que preenche todo o vazio humano.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A Bíblia utiliza imagens agrícolas para ilustrar de forma simples e profunda o estado do coração humano e o processo espiritual pelo qual somos transformados. Textos como Oséias 10:12 revelam que nossa jornada com Deus envolve preparo, semeadura, busca e colheita – um processo contínuo de entrega e crescimento. Assim como o solo precisa ser trabalhado para receber a chuva, também nosso coração deve ser preparado para receber a influência do Espírito Santo. Nesta reflexão, somos convidados a considerar a importância de nos voltarmos para Deus, permanecermos fiéis a Ele e permitirmos que Sua justiça e graça frutifiquem em nossa vida.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Reconhecer nossos pecados, permitir que o Espírito Santo nos conduza ao arrependimento e aceitar o perdão divino são passos essenciais para um relacionamento profundo e restaurador com Deus. A certeza de sermos completamente perdoados e revestidos da justiça de Cristo transforma nossa existência de maneira poderosa. Essa verdade não apenas remove o peso da culpa, mas também nos envolve com o amor de Deus, fortalecendo-nos espiritualmente e motivando-nos a viver em plena comunhão com Ele. Assim, a experiência do perdão e da justiça de Cristo torna-se o fundamento de uma vida guiada pela graça, pela fidelidade e pela esperança.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 142 (NHA) – Perdão, Poder e Paz

ORAÇÃO FINAL

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Os frutos de uma liderança madura não são aplausos, mas transformação. Não são seguidores, mas sucessores. O verdadeiro líder não constrói dependência; constrói continuidade.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando esse aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

A vida, muitas vezes, se parece com uma caminhada sob um céu imprevisível. Em certos momentos, somos surpreendidos por tempestades que nos deixam vulneráveis, assustados ou até confusos sobre qual direção seguir. A história da jovem que sorriu em meio ao temporal – acreditando que Deus estava tirando uma foto dela – nos lembra de que a forma como reagimos às dificuldades revela muito sobre nossa fé e confiança no Pai celestial. Nesta semana, refletiremos sobre nossas próprias reações diante dos desafios e aprenderemos como cada contratempo pode se tornar uma oportunidade de crescimento espiritual e de aprofundamento do nosso relacionamento com Deus.

HINO INICIAL: N° 202 (NHA) – Não Ando Só

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.

- Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Vamos agora assistir ao Informativo Mundial das Missões. Cada testemunho missionário é uma prova de que a ressurreição de Cristo continua transformando vidas. Enquanto ouvimos, lembremos que a mesma força que levantou Jesus dos mortos atua em nós e nos envia para levantar outros pela esperança.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A vida é repleta de desafios e contratempos que testam nossa fé e confiança em Deus. Problemas de saúde, dificuldades financeiras, perdas ou situações inesperadas podem abalar nosso espírito e nos fazer questionar o amor e a presença de Deus em nossas vidas. No entanto, é justamente nesses momentos que somos chamados a nos apegar a Ele, refletir sobre Seu caráter e fortalecer nossa relação com o Criador. Nesta lição, estudamos sobre como podemos enfrentar os reveses da vida com fé, ancorados na Palavra de Deus, e como os exemplos bíblicos podem nos inspirar a confiar em Sua bondade e soberania.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?

- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Apesar das dificuldades e do sofrimento que enfrentamos em um mundo imperfeito, podemos encontrar segurança e consolo em Deus, cujo amor permanece constante e imutável. Ao nos mantermos firmes na fé, orarmos, buscarmos Sua Palavra e nos cercarmos de pessoas que nos encorajam, podemos transformar nossas experiências desafiadoras em oportunidades para crescer espiritualmente. Assim como os personagens bíblicos superaram adversidades confiando em Deus, também somos convidados a fortalecer nosso relacionamento com Ele, confiantes de que Ele jamais nos abandona e de que nos sustenta em todos os momentos.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 467 (NHA) – Até Quando?

ORAÇÃO FINAL

TESTEMUNHANDO DE CRISTO

20 DE JUNHO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- A vida de um líder cristão é guiada por uma missão, não por uma carreira.
- Lembre-se de que o coração da Escola Sabatina é a Classe dos Professores.
- Toda Escola Sabatina deve ter uma Classe Bíblica para atender aos visitantes.
- Incentive a formação de Duplas Missionárias nas Unidades de Ação.
- Motive a participação dos membros nos Pequenos Grupos.
- Fortaleça o uso do aplicativo 7me. Com esse aplicativo, temos acesso às atividades da nossa igreja na palma da mão, podemos compartilhar pedidos de oração, orar por pedidos da nossa igreja e ler materiais para meditação. Usando este aplicativo, temos um melhor acompanhamento da nossa Escola Sabatina.

ABERTURA:

Todos nós enfrentamos momentos de estresse e irritação, especialmente nas manhãs agitadas ou em situações inesperadas do dia a dia. No entanto, nossas atitudes e reações não ocorrem isoladamente; elas podem impactar profundamente aqueles ao nosso redor, mesmo quando não percebemos. O relato do pastor que, num sábado corrido, perde a paciência no trânsito, mas depois se depara com o mesmo motorista na igreja, nos lembra da importância de cultivar um caráter marcado pelo amor e pela paciência. Essa história nos convida a refletir sobre como nosso relacionamento com Deus deve permear todas as interações diárias, influenciando nossas palavras, ações e decisões de modo a transmitir Seu amor a todos.

HINO INICIAL: N° 230 (NHA) – Ao Mundo Vou Contar

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.
 - Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos missionários mundiais do trimestre.
- Vamos agora assistir ao Informativo Mundial das Missões. Enquanto ouvimos, lembremos que a missão de Deus também é vivida em comunidade. Pessoas reconciliadas com Cristo aprendem a reconciliar-se umas com as outras. A comunhão é o terreno fértil no qual o evangelho floresce.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

O amor a Deus e ao próximo é a essência de um testemunho cristão eficaz. A Bíblia e os escritos de Ellen G. White nos mostram que a verdadeira espiritualidade não se manifesta apenas em palavras ou rituais, mas na prática concreta do serviço altruísta. Quando o amor de Cristo habita em nossos corações, nossas ações se tornam espontâneas, e o impulso de compartilhar o Evangelho com os outros surge naturalmente. Esse princípio se aplica a todos, independentemente da profissão ou ocupação, e é por meio do serviço ativo que nos aproximamos de Deus, desenvolvemos nossa fé e experimentamos a alegria de participar de Sua obra redentora.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?
- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

O serviço cristão, guiado pelo amor de Cristo, transforma tanto quem serve quanto aqueles que recebem a mensagem de Deus. Ao dedicarmos nossas vidas ao cuidado e à edificação do próximo, somos capacitados a viver uma espiritualidade profunda e autêntica, fortalecendo nossa relação com Deus. Cada ato de amor, cada estudo bíblico compartilhado e cada oração fervorosa tornam-se instrumentos através dos quais a Palavra de Deus cumpre Seu propósito, levando luz, esperança e salvação ao mundo ao nosso redor.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 241 – A Todo Semelhante Meu (NHA)

ORAÇÃO FINAL

LIÇÃO 13

POR TODA A ETERNIDADE

27 DE JUNHO DE 2026

SUGESTÕES PARA O DIRETOR

- Todos os grandes líderes cristãos têm uma visão incomum. Eles enxergam mais longe do que os outros, mais do que os outros e antes dos outros. Quem lhes dá essa visão é o Espírito.
- Neste 13º sábado, poderá ser apresentada uma avaliação do trimestre da Escola Sabatina. Temos um modelo de avaliação que pode ser encontrado pelo sumário deste manual;
- Hoje deverá ser realizada uma reunião mensal com os professores e as diretorias da Escola Sabatina e do Ministério Pessoal para celebrar as conquistas do trimestre. Será bom que vocês tenham um tempo para avaliar se as metas foram ou não alcançadas e o porquê dos resultados alcançados. Prepare uma agenda com antecedência.

ABERTURA:

O futuro pode trazer dúvidas, desafios e até temores, mas para aqueles que confiam em Jesus, há segurança e esperança. Ele prometeu nunca nos abandonar e sempre cumprir Suas palavras (Hebreus 10:23; Apocalipse 3:14). Nesta semana, refletimos sobre a recompensa celestial, a promessa de estarmos com Deus e a importância de manter nossa fé firme enquanto aguardamos Seu retorno com confiança.

HINO INICIAL: N° 406 (NHA) – Pés na Terra, Olhos no Céu

ORAÇÃO INICIAL: Escolher e comunicar à pessoa que vai orar com antecedência.

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES

Agora vamos assistir ou acompanhar o Informativo Mundial das Missões.

- Usar toda a criatividade para apresentar a carta missionária (fotos, encenação, etc.). Também é possível usar o vídeo do Informativo Mundial das Missões que é publicado semanalmente nas redes sociais da Escola Sabatina da DSA.
 - Promover as ofertas missionárias, destacando os projetos missionários mundiais do trimestre.
- Neste sábado especial de encerramento do trimestre, vamos assistir ao Informativo Mundial das Missões. É o momento de lembrar que, assim como Paulo trabalhou em equipe para espalhar o evangelho, nós também somos parte de uma rede missionária que alcança o mundo inteiro. Cada oferta, cada oração e cada ato de serviço é uma forma de permanecer na vontade de Deus.

MÚSICA ESPECIAL

Escolha com antecedência alguma pessoa, conjunto ou coral, apresente o tema do estudo da semana e sugira uma música relacionada ao tema.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LIÇÃO

A Bíblia nos convida a preparar nossos corações para a eternidade, alimentando-nos da Palavra de Deus e sendo transformados pela graça de Cristo. Sem essa preparação, não seríamos capazes de apreciar a glória do Céu, a pureza de sua música ou a alegria da comunhão com Deus e os anjos. Nesta semana, refletiremos sobre a esperança celestial, a necessidade de fome e sede da justiça de Cristo, e como manter firme nosso relacionamento com Ele enquanto aguardamos a gloriosa promessa de vida eterna.

ATIVIDADES NAS UNIDADES DE AÇÃO (55 MINUTOS)

Responsável: O professor

As Unidades de Ação terão duração de 1 hora, e o professor deve distribuir esse tempo em três partes:

COMPANHEIRISMO – PASTOREIO (10 minutos)

- Dar as boas-vindas a todos, especialmente aos amigos convidados.
- Criar um ambiente de amizade, fazendo perguntas para quebrar o gelo.
- Dar oportunidade para quem desejar compartilhar testemunhos das bênçãos de Deus recebidas na semana.
- Orar por algum pedido especial.

MINUTOS MISSIONÁRIOS (15 minutos)

- Abrir o registro da Escola Sabatina (físico ou 7me) e fazer a chamada. Depois fazer as seguintes perguntas:
 - o Quantos estudaram a lição diariamente?
 - o Quantos participaram da reunião de Pequeno Grupo nesta semana?
 - o Quantos deram estudos bíblicos nesta semana?
- Apresentar um breve testemunho missionário. Os testemunhos são de grande inspiração para motivar e envolver mais membros na missão.
- Organizar o plano de visitação aos membros ausentes.
- Organizar o plano missionário da Unidade de Ação: estudos bíblicos, campanhas, ações solidárias, etc.
- Recolher as ofertas missionárias, destacando os projetos de missão mundial do trimestre.
- Finalizar com uma oração.

RECAPITULAÇÃO DA LIÇÃO (35 minutos)

- O professor deve interagir com seus alunos, fazendo perguntas e permitindo que eles expressem suas ideias. Ellen White diz: “Não é o melhor plano falarem os professores, unicamente, mas devem levar a classe a dizer o que sabe. Então, com umas poucas observações ou ilustrações claras e breves, deve o professor gravar-lhes na mente a lição” (CES, p. 115).
- Finalizar a lição com aplicações práticas para a vida e o cumprimento da missão.

ENCERRAMENTO

Ao fixarmos nossos olhos na promessa do Céu, podemos confiar que Deus completará a obra que começou em nossas vidas (Fp 1:6). Ao crescermos em fé e amor, revestidos da justiça de Cristo, seremos preparados para a alegria plena da eternidade. Que esta esperança nos inspire a viver com dedicação a Deus e a compartilhar essa promessa com aqueles que ainda precisam conhecê-la.

HINO FINAL OU MÚSICA ESPECIAL: N° 441 – Vencendo Vem Jesus (NHA)

ORAÇÃO FINAL

2026 - 2º Trimestre - Divisão Africana Centro-Oriental



missão



O caso de Jeanne parecia sem esperança, e ela temia morrer no Burundi. Então, ela visitou o Dispensário de Buganda, um dos projetos especiais para este trimestre.

CONTEÚDO

República Democrática do Congo

Universidade transforma corações | 4 de abril ^A

Terreno comprado duas vezes | 11 de abril ^A

Buscando a verdade pura | 18 de abril

Animais assustadores | 25 de abril

Estágio transformador | 2 de maio ^A

Quênia

Bênção da surdez | 9 de maio ^A

Viver para Deus | 16 de maio ^A

Salão das bênçãos | 23 de maio



Burundi

Presentes de Deus | 30 de maio

Tanzânia

Clínica milagrosa | 6 de junho ^A

A porta marrom | 13 de junho ^A

Senhor do sábado | 20 de junho

Décimo Terceiro Sábado:

pastor disfarçado | 27 de junho

Futuros projetos para o Décimo Terceiro Sábado

Recursos do líder

^A = histórias de interesse especial para adolescentes

Prezado Líder da Escola Sabatina

Neste trimestre, apresentamos a Divisão Africana Centro-Oriental, cujo território inclui 12 países: Burundi, República Democrática do Congo, Djibuti, Eritreia, Etiópia, Quênia, Ruanda, Somália, Sudão do Sul, Sudão, Tanzânia e Uganda. Nesta região de 524 milhões de pessoas, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem 5,5 milhões de membros, ou cerca de um adventista para cada 95 pessoas.

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários, ajudará cinco projetos em quatro países. Você pode encontrar mais informações na barra lateral desta página. Para coletar histórias para este trimestre do periódico Missão, visitei quatro projetos futuros e os lugares de dois projetos que receberam ofertas anteriormente.

Em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo, vi operários da construção civil preparando a fundação de um centro de mídia que receberá as instalações do Hope Channel, um estúdio para a Rádio Mundial Adventista, um centro evangelístico de mídias sociais e um call center para falantes de francês ao redor do mundo. A equipe de mídia local me disse que está entusiasmada com o potencial do centro de mídia para alcançar crianças e adultos francófonos em toda a África e outros lugares, com a ajuda do Espírito Santo e da oferta deste trimestre.

Na mesma cidade, visitei a Clínica Adventista de Kinshasa, que recebeu parte da oferta de 2019 para atualizar seus equipamentos e expandir com uma nova ala. O trabalho estava quase concluído na nova ala, e, por ter visitado seis meses antes, fiquei impressionado ao ver muitas melhorias. Também vi médicos e enfermeiros cuidando de uma longa fila de pacientes.

Deus está fazendo uma obra incrível em outras duas clínicas que receberão parte da oferta deste trimestre: o Dispensário de Buganda, no Burundi, e o Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, na Tanzânia. A oferta ajudará a sustentar as melhorias das clínicas.

No Quênia, eu visitei a Advent Merisho Community Nursery School (Creche Comunitária Advent Merisho), perto da capital, Nairobi, e vi os resultados das ofertas de 2023: um salão multifuncional na Escola Adventista de Mwata para crianças surdas, em Kisii.

Você pode encontrar histórias relacionadas a esses projetos no periódico trimestral Mission para jovens e adultos (baixe o PDF em: bit.ly/adultmission) e no periódico trimestral complementar infantil deste trimestre (bit.ly/childrensmision).

Lembre-se também de baixar vídeos gratuitos do Mission Spotlight, com relatórios de toda a Divisão Africana Centro-Oriental e de outros lugares. Baixe ou assista pelo site Adventist Mission no bit.ly/missionspotlight.

Obrigado por encorajar outros a terem uma mentalidade missionária!

Oportunidades

A Oferta do Décimo Terceiro Trimestre, também conhecida como Oferta para Projetos Missionários Trimestrais, apoiará cinco projetos na Divisão Africana Centro-Oriental:

- Mega centro de mídia para o Hope Channel, a Rádio Mundial Adventista, centro evangelístico de mídia social e central de atendimento, Kinshasa, República Democrática do Congo
- Escola de Enfermagem, Universidade Adventista de Lukanga, Lubero. República Democrática do Congo
- Dispensário de Buganda, Buganda, Burundi
- Creche Infantil Comunitária Merisho Advent, Ongata Rongai, Quênia
- Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, Zanzibar, Tanzânia

Andrew McChesney
Editor



Universidade transforma corações

Malembe Tatasi Fils



Um dos projetos missionários especiais deste trimestre é uma escola de enfermagem na Universidade Adventista de Lukanga, em Lubero, na República Democrática do Congo. Aqui, o diretor da universidade, Dr. Malembe Tatasi Fils, compartilha três histórias de pessoas cujas vidas

foram mudadas por meio da universidade.

Confronto sério

A jovem veio de uma importante religião mundial não cristã e se matriculou na Universidade Adventista de Lukanga, por recomendação do pai.

Ele disse a ela que havia escolhido a universidade porque havia pesquisado muitas denominações cristãs e sentiu que os adventistas eram os mais sinceros em viver sua fé. Mas ele acrescentou: “Mesmo que você esteja indo para uma instituição adventista do sétimo dia, eu não estou enviando você para lá para se tornar adventista”.

A jovem havia chegado à universidade com o coração curioso sobre os ensinamentos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Quando a universidade teve uma semana de ênfase espiritual, ela foi tocada pelos sermões e decidiu se unir à igreja. Ela foi batizada em 2024 sem o conhecimento de seu pai.

“Ela ainda não contou à família que foi batizada”, disse o Dr. Malembe. “Ela está esperando um confronto sério com o pai. Ela está pedindo orações.”

Gestante

Uma gestante foi a uma clínica com 52 leitos, ligada à universidade, para exames. Foi na clínica que ela soube, por meio de um ultrassom de gravidez, que teria gêmeos. Ela ficou muito surpresa. O marido a havia abandonado, e ela precisaria criar não apenas um, mas dois filhos sozinha.

A clínica oferecia devocionais matinais para pacientes, funcionários e outros membros da comunidade. Um estudante da universidade conduzia cada devocional matinal, e a clínica distribuía pão fresco depois.

A mãe gostava das reuniões matinais. Quando os estudantes prepararam uma série evangelística especial de duas semanas para a clínica, ela veio a todas as reuniões. A Palavra de Deus tocou seu coração, e ela foi batizada.

Então, ela deu à luz gêmeos.

Quando o marido soube que era pai de gêmeos, ele foi procurar sua esposa. Ele ficou surpreso, pois ela não era a mesma mulher que ele havia deixado. Em vez de ser uma mulher que amava beber e ser infiel, ele encontrou uma mãe sóbria que

amava a Deus de todo o coração.

Ele disse ao Dr. Malembe: “Estou muito surpreso em ver uma mudança tão grande em minha esposa. Quero seguir seus ensinamentos”.

Agora ele está adorando em uma igreja adventista com a esposa e os gêmeos, que têm sete meses de idade. O Dr. Malembe e outros estão orando para que ele se una à esposa e entregue seu coração a Jesus.

Estudante possuído por um espírito

Um jovem chegou à universidade com um forte desejo de estudar teologia e se tornar pastor. Ele havia se unido à Igreja Adventista enquanto cursava o ensino médio, mas sua família se opunha ferozmente aos seus planos. Eles queriam que ele se tornasse um curandeiro. Ninguém o ajudava a pagar as mensalidades. Ele estava por conta própria.

O jovem conseguiu um trabalho na universidade como vigia e trabalhou por dois anos para ganhar dinheiro suficiente para começar a estudar.

Mas ele adoeceu logo depois de se tornar estudante. Ele não conseguia se lembrar de nada e muitas vezes vagava pelo campus sem saber para onde estava indo. Desanimado, ele pensou em desistir dos estudos.

Sua família afirmava que ele estava possuído por um espírito. “É porque ele deve se tornar um curandeiro, não um pastor”, diziam eles.

Médicos da clínica da universidade o examinaram e disseram que não puderam encontrar nada de errado que pudesse ser tratado com remédios.

“Este é um assunto espiritual”, eles disseram. “Todos vocês do departamento de teologia devem orar por ele.”

Então, 27 professores e estudantes do departamento de teologia se reuniram em uma quinta-feira e realizaram uma sessão especial de oração.

O estudante foi curado e voltou ao seu juízo perfeito. Hoje, ele se graduou na universidade e está esperando um chamado para servir como pastor da igreja.

“Ele é um orador muito eloquente, e esperamos e acreditamos que ele fará um grande trabalho para a igreja”, disse o Dr. Malembe.

Neste trimestre, você pode ajudar a Universidade Adventista de Lukanga a alcançar mais corações para Jesus. Atualmente, os alunos da faculdade de enfermagem estão usando o laboratório apertado da clínica universitária para suas pesquisas. A Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral para os Projetos de Missionários, ajudará a construir um edifício que terá laboratórios maiores para os cinco campos de estudo da faculdade de enfermagem: enfermagem geral, obstetrícia, imagem, técnicas de laboratório e pediatria. Obrigado por doar generosamente para este importante projeto.

Por Hyacinthe Santino.

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e depois a República Democrática do Congo no mapa.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do Dr. Malembe Tatasi Fils em: [bit.ly/ Malembe-ECD](https://bit.ly/Malembe-ECD).
- Baixe as fotos dessa história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Leia mais sobre a Universidade Adventista de Lukanga na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia em: bit.ly/Lukanga.
- Saiba que a escola de enfermagem foi inaugurada na Universidade Adventista de Lukanga em 2012 e foi a primeira desse tipo no país. Atualmente, forma cerca de 200 enfermeiros por ano.
- Saiba que 70 por cento dos pastores da República Democrática do Congo se formaram na Universidade Adventista de Lukanga.

Terreno comprado duas vezes



Foi um dia sombrio para uma Universidade Adventista do Sétimo Dia na África.

Em 18 de março de 2001, combatentes armados entraram no campus da Universidade Adventista do Sétimo Dia de Lukanga, em Lubero, na República Democrática do Congo. Os intrusos

pertenciam aos Mai-Mai, uma milícia liderada por senhores da guerra, chefes de aldeia e anciãos tribais tradicionais que haviam tomado parte do país.

O nome Mai-Mai vem da palavra suaíli para água, maji. Os membros da milícia se borrifaram com água para se protegerem das balas.

Os combatentes Mai-Mai agrediram funcionários e atacaram estudantes da Universidade Adventista de Lukanga. Eles prenderam três estudantes e os levaram até a colina Nyarusunzu, onde outros combatentes estavam esperando. Eles interrogaram os estudantes, alegando que a universidade estava ocupando suas terras ilegalmente.

Embora a universidade tivesse sido estabelecida apenas três anos antes, em 1999, a Igreja Adventista possuía suas terras por décadas. A União do Zaire tinha fundado uma instituição mista denominada Instituto Adventista de Lukanga no terreno em 1965, e os alunos estudaram lá nos últimos 36 anos.

Em meio aos interrogatórios, um dos combatentes Mai-Mai ameaçou atirar nos três estudantes à queima-roupa. Então, uma discussão acalorada eclodiu entre os combatentes Mai-Mai, e o caos estourou. Em meio à confusão, o céu se abriu, e a chuva começou a cair torrencialmente.

Os combatentes Mai-Mai, conhecidos por acreditar que borrifar água os protegeria das balas, não tinham nenhum desejo que ficar ali na chuva torrencial e se espalharam. Os três alunos escaparam.

Até hoje, muitas pessoas acreditam que Deus enviou a chuva para salvar as vidas daqueles alunos.

Mas a história não havia terminado.

Os acontecimentos de 18 de março e as reivindicações sobre o terreno levaram as famílias dos ex-chefes de terras a afirmarem que a universidade adventista estava ocupando suas terras ilegalmente. Em meio ao aumento das reclamações, a universidade tomou medidas para acalmar a situação. Em maio de 2001, dois meses depois do incidente na colina, a Igreja Adventista do Sétimo Dia ofereceu pagar às famílias pelo terreno pela segunda vez.

O acordo, que restaurou a paz, significava que a igreja pagou duas vezes pela mesma propriedade. Poderia dizer que a terra pertencia a eles duas vezes.

Deus também pode dizer que os humanos pertenceram a Ele duas vezes. Ele criou os humanos, e Ele redimiu os humanos. 1 Coríntios 6:20 diz: “Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (ARC).

Assim como a universidade pode dizer da terra: “Você é minha duas vezes”, Deus pode dizer sobre nós: “Vocês são meus duas vezes”.

Faça parte da história da Universidade Adventista de Lukanga, contribuindo para a Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral para os Projetos Missionários. Atualmente, os alunos da faculdade de enfermagem estão usando o pequeno laboratório da clínica da clínica universitária para suas pesquisas. A oferta deste trimestre ajudará a construir um prédio para a faculdade de enfermagem da universidade, que terá laboratórios maiores para suas cinco áreas de estudo: enfermagem geral, obstetrícia, imagem, técnicas de laboratório e pediatria. Obrigado por doar generosamente para este importante projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e depois o país da República Democrática do Congo no mapa.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do líder da Universidade Adventista de Lukanga, Malembe Tatasi Fils, em: [bit.ly/ Malembe-ECD](https://bit.ly/Malembe-ECD).
- Baixe fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Leia mais sobre a Universidade Adventista de Lukanga na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia em: bit.ly/Lukanga.
- Saiba que a faculdade de enfermagem foi inaugurada na Universidade Adventista de Lukanga, em 2012, e foi a primeira desse tipo no país. Agora forma cerca de 200 enfermeiros por ano.
- Saiba que 70 por cento dos pastores da República Democrática do Congo se formaram na Universidade Adventista de Lukanga.



Buscando a verdade pura

Safi

O nome Safi significa “puro” na língua suaíli. Assim como seu nome, Safi gostava de ter pensamentos puros, falar palavras puras e agir de maneira pura. Ela gostava especialmente de cantar canções puras. Safi tinha um profundo amor por cantar ao Senhor e compartilhar sua voz

em várias igrejas em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo.

Mas algo não estava certo.

Enquanto ela observava a confusão de pessoas gritando em línguas e orando a plenos pulmões, ela se sentia desconfortável. Estava faltando algo. Ela sentia que as igrejas onde estava adorando não tinham a verdade pura.

Em casa, Safi implorou a Deus que a ajudasse a encontrar Sua igreja verdadeira igreja com a verdade pura. Depois disso, ela foi a outras igrejas e cantou para elas. Mas permaneceu insatisfeita.

Finalmente, ela decidiu não ir mais a nenhuma igreja. Ela ficaria em casa e oraria para que Deus lhe mostrasse Sua igreja verdadeira com a verdade pura.

Em vez de ir à igreja, Safi assistia a sermões no YouTube em casa e, um dia, se deparou com um sermão falando sobre a igreja remanescente. O pregador identificou a Igreja Adventista do Sétimo Dia como a igreja remanescente, dizendo que era a única denominação que guardava completamente a Palavra de Deus.

Safi ficou intrigada e perguntou a si mesma: “Como posso encontrar essa igreja?”

Abrindo o Facebook, ela fez uma pesquisa com as palavras: “Igreja Adventista do Sétimo Dia”. A pesquisa levou ao perfil de um estranho. Ela entrou em contato com o homem e soube que ele era membro da Igreja Adventista. Ele lhe deu o endereço de sua igreja e a convidou para ir no sábado.

Safi foi. Ela gostou da forma como as pessoas oravam e pregavam na igreja. Não havia gritos e caos. Tudo era ordenado e tranquilo. Ela pensou: “Este é o lugar onde eu quero estar”.

Ela também ficou impressionada ao ver as classes da Escola Sabatina para crianças e adolescentes. Ela desejava encontrar uma igreja com programas para seus três filhos, de 8, 9 e 10 anos.

Aquele sábado, os membros da igreja falaram a Safi sobre outra igreja adventista mais perto de sua casa.

Então, ela foi à igreja mais próxima no sábado seguinte e soube que essa igreja estava começando um programa evangelístico de 35 dias.

Ela participou de todas as reuniões. Ela sentiu que o programa fora projetado

especialmente para ela. Enquanto ouvia, ela pensou: “Deus, eu deveria ter vindo aqui há muito tempo”.

No final nas reuniões, Safi foi batizada e se uniu à Igreja Adventista. O homem adventista que ela contactou primeiro pelo Facebook ficou muito feliz!

Hoje, Safi ainda gosta de ter pensamentos puros, falar palavras puras e agir de maneira pura.

Ela também ainda gosta de cantar canções puras e pode ser encontrada cantando em muitos sábados em sua própria igreja adventista.

Ela disse que Deus usou a mídia para levá-la à Sua verdade pura. “Agradeço a Deus”, disse ela. “Tudo isso aconteceu porque assisti à mídia.”

Um dos projetos missionários especiais deste trimestre é um novo centro de mídia que abrigará o Hope Channel, a Rádio Adventista Mundial, um centro evangelístico de mídia social e uma central de atendimento em francês, na cidade natal de Safi, Kinshasa, na República Democrática do Congo. Por meio desse projeto, muitas pessoas em Kinshasa, na República Democrática do Congo, e o mundo de língua francesa serão convidados a aprender a pura verdade de Deus. Obrigado por doar generosamente para esse importante projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o país da República Democrática do Congo no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kinshasa, a localização do futuro centro de mídia com o Hope Channel, a Rádio Mundial Adventista, um centro evangelístico de mídia social e uma central de atendimento em francês, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Pronuncie Safi como: saa-FEE.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube de Safi cantando em: bit.ly/Safi-ECD.
- Saiba que a entrevista para esta história foi realizada com Safi em um estúdio apertado usado pelo Hope Channel e pela Rádio Mundial Adventista antes da construção do novo megacentro. Safi gosta da programação do Hope Channel e da AWR e disse: “Quero agradecer a Deus por este trabalho”.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Animais assustadores

Dieudonne

Dieudonne era apaixonada por Deus na República Democrática do Congo.

Seu trabalho era pregar nos campi universitários e levar alunos para sua igreja. Ele era bom em seu trabalho e se destacou por muitos anos.

Então, quando ele tinha 68 anos, obreiros bíblicos apareceram inesperadamente à sua porta e o convidaram para as reuniões evangelísticas adventistas do sétimo dia. Dieudonne e sua esposa foram à noite de abertura e ficaram surpresos ao ver um banner gigante com imagens de animais feios:

“Uau!”, exclamou Dieudonne. “O que é isso?”

Sua esposa disse que estava assustada e não queria ficar.

“Estes animais são assustadores”, disse ela. “Isso é uma igreja ou é outra coisa? Nunca vimos coisas assim em nossa igreja. Então duvido que essas pessoas estejam pregando o evangelho. Podemos ser enganados por elas.”

Enquanto ela se preparava para sair, Dieudonne lhe disse que não estava assustado com os animais e que planejava ficar. Ela meneou a cabeça e saiu.

Então, a reunião começou. Enquanto Dieudonne ouvia, ele soube que as imagens foram tiradas dos livros bíblicos de Daniel e Apocalipse. Ele havia pregado por muitos anos, mas nunca havia entendido as profecias de Daniel e Apocalipse da forma que ouvira naquela noite.

Ele voltou na noite seguinte e na seguinte. Aprendeu muitas coisas que nunca ouvira.

Mas todo o seu entendimento sobre Deus mudou quando o pregador leu Lucas 24:1. O verso descrevia mulheres indo à tumba de Jesus e começa com as palavras: “Agora, no primeiro dia da semana, bem cedo de manhã” (ARC).

Dieudonne sempre havia pensado que o primeiro dia da semana era domingo. Por isso, ele pensava que estava guardando o quarto mandamento que ele lia em Êxodo 20:8-10: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra [...]”.

Agora ele percebia pela primeira vez que a Bíblia ensinava que o primeiro dia da semana era domingo, não segunda-feira. Ele decidiu guardar o sábado como o dia de descanso daquele dia em diante.

Quando o pregador fez o chamado para o batismo, Dieudonne não precisou pensar duas vezes. Ele já havia sido batizado antes, mas pensou: “Esta é a minha oportunidade de ser batizado na verdade”. Ele foi à frente imediatamente.

Todas as noites, após as reuniões, Dieudonne compartilhava o que ele estava aprendendo com sua esposa. Ela aceitou que o sétimo dia era o sábado e também foi batizada. Dieudonne contou aos outros membros de sua família sobre suas novas convicções, e vários de seus netos foram batizados.

Hoje, Dieudonne está ardendo por Deus na República Democrática do Congo. Ele já não prega nos campi das universidades em nome de sua antiga igreja. Em vez disso, sua nova igreja o ajudou a montar uma tenda ao lado da calçada da cidade, onde ele convida os transeuntes para estudarem a Bíblia. Ele também as convida para sua nova igreja. Nos primeiros meses em sua tenda de pregação, 20 pessoas se uniram à igreja.

“Minha maior alegria é ir à comunidade”, disse Dieudonne. “Todos os dias, eu estudo a Bíblia com as pessoas.”

A igreja de Dieudonne está conectada à Clínica Adventista de Kinshasa, a recebedora de uma oferta anterior do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Obrigado por apoiar a clínica e sua igreja com suas orações. Este trimestre, você pode apoiar o novo projeto em Kinshasa, o futuro centro de mídia que acolherá o Hope Channel, a Rádio Adventista Mundial, um centro evangelístico de mídia social e uma central de atendimento em francês em Kinshasa. Obrigado por doar generosamente a este projeto importante.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e a República Democrática do Congo no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kinshasa, a localização da Clínica Adventista de Kinshasa e do futuro megacentro de mídia.
- Pronuncie Dieudonne como: DEE-oh-don-ay.
- Assista a um pequeno vídeo de Dieudonne no YouTube em: bit.ly/Dieudonne-ECD.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Estágio transformador



Julia

Era uma oferta que Julia não podia recusar. A aluna de jornalismo estava conversando com um amigo que mencionou que a Rádio Mundial Adventista estava procurando um estagiário.

“Se você estiver interessada, há uma vaga para estagiário”, disse o amigo, que por acaso era o diretor do Hope Channel na República Democrática do

Congo.

O Hope Channel e a Rádio Mundial Adventista dividiam um pequeno estúdio no país, na capital, Kinshasa.

Julia estava concluindo o último ano no programa de mestrado em jornalismo e aproveitou a oportunidade para obter experiência.

Ela foi para uma entrevista e recebeu um estágio de nove meses na equipe técnica. Ela deveria gravar programas e ajudar a administrar a estação de rádio.

O programa da estação de rádio surpreendeu Julia. Ela não era adventista do sétimo dia e sabia pouco sobre a Igreja Adventista.

A Rádio Mundial Adventista transmitia um programa regular de oração liderado por um líder da igreja, e Julia foi tocada com a forma como ele orava pelas pessoas. Ela ficou especialmente comovida quando ele orou por ela. As orações eram diferentes de tudo que ela já havia ouvido. Em sua igreja, as pessoas gritavam quando oravam. Mas o líder da igreja lhe disse: “Você não precisa gritar quando ora. Você pode conversar com Deus como com um amigo.”

Julia também ficava impressionada com os sermões e as músicas da estação de rádio.

Então, ela foi convidada para coapresentar um programa matinal chamado “Mulher de Valor”. Ela e uma líder do Ministério da Mulher entrevistavam outras mulheres sobre como ser fiel aos princípios bíblicos na moda, no casamento e em outros aspectos da vida.

Quando o estágio foi concluído, Julia foi batizada e se uniu à Igreja Adventista. Seu amigo, o diretor do Hope Channel que havia sugerido que ela se candidatasse ao estágio, ficou animado quando soube de sua decisão.

“Você era minha amiga e agora se tornou minha irmã”, disse ele.

Julia estava muito feliz! A programação de rádio havia mudado sua vida, e ela percebeu que o rádio era uma ferramenta eficaz para espalhar o evangelho. Ela pensou: “Gostaria de ficar e ajudar a proclamar o evangelho”.

Poucos meses depois, ela se formou com um mestrado em jornalismo e, para sua surpresa, recebeu a oferta do cargo de diretora da estação de rádio. Julia ficou emocionada e orou pedindo sabedoria divina. “Senhor”, orou ela, “ajuda-me a usar os talentos que me deste para montar bons programas que levem as pessoas a Ti.”

Além dos sermões e da música, hoje a estação transmite programas sobre educação, vida familiar e meio ambiente, que é uma questão particularmente desafiadora na República Democrática do Congo.

O coração de Julia se alegra quando os ouvintes dizem que foram abençoados.

“O feedback me lembra que entrei em um bom empreendimento”, disse ela. “Isso me encoraja a continuar trabalhando.”

A estação de rádio e a Hope Channel continuam compartilhando um pequeno estúdio em Kinshasa. Julia está ansiosa para se mudar para um estúdio maior com a ajuda anterior da Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. A oferta será usada para construir um centro de mídia que abrigará a Rádio Mundial Adventista, o Hope Channel, um centro evangelístico de mídia social e um centro de atendimento em francês em Kinshasa.

“Seremos capazes de alcançar muitas pessoas através do centro de mídia”, disse Julia. “Chegará a todos os países de língua francês na África.”

Obrigado por doar generosamente a este projeto importante.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o país da República Democrática do Congo no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kinshasa, a localização do futuro megacentro de mídia.
- Assista a um pequeno vídeo de Julia no YouTube em: bit.ly/Julia-ECD.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Quênia - 9 de maio

Bênção da surdez

Obiero

Esta história é uma atualização de uma Oferta do Décimo Terceiro Sábado anterior, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários.

Obiero tem um trabalho árduo pela frente como diretor da primeira Escola Adventista do

Sétimo Dia para crianças surdas do Quênia.

Não tem sido fácil encontrar crianças para estudar no internato.

Em algumas comunidades quenianas, a surdez é erroneamente vista como evidência de pecado na família. Talvez a mãe ou o avô da criança tenha feito algo errado e, como resultado, a criança foi punida por Deus com a surdez. As pessoas não aceitam a ideia de que a perda da audição poderia ser o resultado da genética, um defeito no nascimento, uma doença, ou uma infinidade de outras razões.

Surdez é vista como uma punição, e alguns pais escondem crianças afetadas em casa.

A missão de Obiero é ensinar aos pais que a surdez não é uma punição. Ele vê sua própria vida como evidência dessa crença. Ainda menino, ele aprendeu que a perda auditiva pode acontecer como resultado do uso de medicamentos.

Obiero nasceu com a audição normal. Seu pai morreu quando ele era pequeno, e sua mãe, que era cega, caminhava com ele para a Igreja Adventista para adorar aos sábados.

Mas, aos 13 anos, ele adoeceu com malária. No hospital, ele recebeu uma injeção com medicação de emergência. Uma dor aguda encheu seus ouvidos imediatamente após a injeção, e ele começou a sangrar. Ele foi transferido para um segundo hospital, e os médicos lá disseram que a medicação do primeiro hospital havia afetado sua audição. Eles disseram que ele ficaria surdo.

O garoto ficou internado por um longo tempo. Ele viu outras pessoas com malária que não voltaram para casa. Ele se recuperou e finalmente recebeu alta.

Em casa, sua audição começou a desaparecer. Por um tempo, ele podia discernir ruídos altos. Aparelhos auditivos também ajudavam. Mas quando ele tinha 14 anos, ele perdeu a audição completamente.

Obiero ficou desanimado. Ele havia nascido capaz de ouvir, e agora não conseguia ouvir nada. Ele se perguntou se estava sendo punido por Deus.

Em seu desespero, ele encontrou esperança na Bíblia. Ele leu em Jeremias 29:11: "Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro" (NVI).

Ele pensou: “Talvez ser surdo seja o plano de Deus para minha prosperidade. Talvez ao ser surdo serei capaz de ajudar outros”.

Hoje, ele está convencido de que a perda auditiva fez parte do plano de Deus para abençoá-lo e abençoar os outros. Ele completou seus estudos e se tornou professor na Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas. Então, ele se tornou diretor da escola.

A escola tem 73 crianças entre 4 e 18 anos. Elas recebem educação e aprendem habilidades básicas para a vida. Elas também aprender a ler a Bíblia e a ter um relacionamento pessoal com Deus. Elas veem que até a Bíblia tem histórias sobre pessoas surdas e, mais importante, que Jesus não as amaldiçoou, mas as curou.

Obiero diz às crianças que Jesus voltará em breve e abrirá seus ouvidos. “Vocês não serão surdos para sempre”, diz ele. “Haverá um tempo quando ouviremos.”

Um total de 97 crianças estudaram na escola desde sua inauguração em 2012, e 26 delas foram batizadas.

Obiero louva a Deus por ser surdo e pela oportunidade de liderar como diretor da Escola Adventista de Mwata para Crianças surdas.

“Agora sei que era o plano de Deus que eu fosse surdo”, disse ele. “Ao me tornar surdo, Deus me usou para ajudar as crianças desta escola e para completar Sua missão aqui. Agradeço a Ele por ser surdo.”

Parte da oferta de 2023 foi para expandir a Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, no Quênia. Com a construção de um novo dormitório para meninos e meninas, e um salão multiuso com cozinha moderna e área de refeitório. Anteriormente, as crianças comiam em campo aberto, e sua comida era feita em fogo aberto em uma cozinha improvisada construída com chapas de ferro. Obrigado por sua generosidade, que está ajudando a compartilhar o amor de Jesus com as crianças da Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas e outras instituições. Um dos projetos missionários deste trimestre é outra escola, a Escola Adventista de Educação Infantil Comunitária Merisho Advent, que também ensina às crianças sobre Deus no Quênia. Obrigado por doar para este projeto importante.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o Quênia no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kisii, local da Escola Adventista de Mwata para Surdos, que recebeu parte de uma oferta de 2023. A escola está localizada a cerca de 300km (185 milhas) a oeste da capital do Quênia, Nairóbi.
- Pronuncie Obiero como: OH-beer-oh.
- Assista a um pequeno vídeo de Obiero no YouTube em: bit.ly/Obiero2-ECD.
- Baixe as fotos para esta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Quênia - 16 de maio

Vivendo para Deus

Mary

Esta história é uma atualização de uma Oferta anterior do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários.

Mary nasceu no Quênia e nasceu sem audição. Seus pais faleceram quando ela era pequena, e um



tio bondoso a criou.

O tio queria que Mary tivesse educação. Mas quando a garota foi para a escola pública, ela não conseguia entender o que os professores estavam dizendo. Ela não conseguia compreender o que estava acontecendo.

Seu tio procurou por muito tempo encontrar uma escola para crianças surdas. Ele encontrou várias, mas eles cobravam mensalidade. Ele era agricultor de milho e não conseguia pagar as mensalidades. Ele tinha dificuldades apenas para alimentar Mary e o resto da família.

Então, o tio foi para um acampamento com Mary quando a garota tinha sete anos. Enquanto estavam lá, um pastor viu Mary e recomendou que o tio a enviasse para o internato adventista do sétimo dia para crianças surdas.

O tio gostou da ideia, mas parecia um sonho. Eles moravam longe da Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas e não tinham dinheiro para o ônibus e a mensalidade. Entretanto, o tio queria que a garota aprendesse. Então, ele vendeu milho suficiente para comprar as passagens de ônibus para viajar à escola.

Na escola, o diretor recebeu Mary e disse ao seu tio para não se preocupar com a mensalidade e outros custos. Ele mostrou a Mary o dormitório onde ela ficaria com as outras garotas durante o ano escolar.

Mary se despediu de seu tio e rapidamente mergulhou em uma vida nova. Ela gostava de ter amigos que também eram surdos. Gostava de ter comida suficiente para comer todos os dias. Gostava especialmente de aprender sobre Deus. A cada manhã, um professor lia um verso da Bíblia antes de começar as aulas. Mary amava João 3:16, que diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (ARC).

Quando aprendeu a ler, ela queria ter a chance de ler o versículo bíblico diário.

“Deixe-me ler o versículo hoje, professora”, disse ela.

E ela leu.

Um ano se passou. Dois anos. Três anos. Ela viu que Deus lhe era fiel. Refletiu sobre sua antiga vida e entendeu que Deus estava lhe dando uma educação e que tinha um futuro. Ela decidiu entregar seu coração a Jesus e ser batizada.

“Vou viver para Deus”, disse ela ao diretor da escola.

Hoje, Mary tem 13 anos. Ela estuda na escola há seis anos e está vivendo para Deus. Atualmente, ela faz muito mais do que ler o versículo bíblico diário. Ela prepara sermões e prega na igreja da escola ou em outras igrejas aos sábados. Ela ama pregar sobre Jesus, que voltará em breve e dará audição a todos os que O amam.

“Embora eu seja surda, ouvi Jesus”, disse ela.

Parte de uma oferta de 2023 foi para ajudar a expandir a Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas no Quênia, com a construção de um novo dormitório para meninos e meninas, e um salão multifuncional com cozinha moderna e refeitório. Anteriormente, as crianças comiam em campo aberto, e sua comida era cozida em fogo aberto, em uma cozinha improvisada, construída com chapas de ferro. Obrigado por sua generosidade, que está ajudando a compartilhar o amor de Jesus com as crianças da Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas e além. Um dos projetos missionários deste trimestre é outra escola, a Escola Comunitária de Enfermagem Merisho Advent, que também ensina as crianças sobre Deus no Quênia. Obrigado por doar para este importante projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o Quênia no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kisii, local da Escola Adventista de Mwata para Surdos, que recebeu parte de uma oferta de 2023. A escola está localizada a cerca de 300 km a oeste da capital do Quênia, Nairóbi.
- Saiba que Mary é um pseudônimo para proteger a privacidade da menina e de sua família.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do diretor da escola, Obiero, cantando uma das músicas favoritas de Mary, “Jesus’ Love Is Very Wonderful” (O amor de Jesus é muito maravilhoso): bit.ly/Mary-ECD.
- Pronuncie Obiero como: OH-beer-oh.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Quênia - 23 de maio

Salão das bênçãos

Elijah



Um novo salão multiuso promete ser uma grande bênção para um internato adventista do sétimo dia para crianças surdas no Quênia. Mas o salão, que foi construído com a ajuda de suas ofertas, também provou ser uma grande bênção durante sua construção.

O mestre de obras da construção disse que nunca havia visto um projeto como esse. Nenhum acidente ou ferimento foi relatado durante os três meses de construção do prédio. Ninguém roubou materiais de construção. Ninguém chegou bêbado ao trabalho.

O mestre de obras disse que era como se a mão protetora de Deus cobrisse o canteiro de obras do começo ao fim.

O novo salão multiuso fica na Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, localizada na cidade de Kisii, a cerca de 300km a oeste da capital do Quênia, Nairóbi. A escola recebeu parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado, também conhecida como Oferta Trimestral para Projetos Missionários, no primeiro trimestre de 2023. Os fundos foram destinados à construção do salão multiuso com uma cozinha e um refeitório modernos. Anteriormente, a comida era feita sobre fogo aberto em uma cozinha improvisada construída com chapas de ferro, e as crianças comiam em campo aberto. Os fundos também ajudaram a abrir um novo dormitório para garotos e garotas. A escola tem 73 alunos, incluindo 43 meninas e 29 meninos. As crianças têm entre 4 e 18 anos.

As obras de construção da cozinha e do refeitório começaram no final de 2024, sob a supervisão de um mestre de obras chamado Elijah. Ele tem 36 anos e é adventista do sétimo dia.

Todas as manhãs, Elijah orava com os 30 a 40 trabalhadores que apareciam para trabalhar no local naquele dia. A maioria dos trabalhadores vinham da comunidade local, e não eram adventistas.

“Querido Deus”, orava ele. “Ajude-nos agora que vamos trabalhar esta manhã. Dê-nos energia e boa saúde. Proteja-nos enquanto trabalhamos.”

Ele disse que Deus respondia a essas orações.

“Às vezes, um trabalhador cai de um andar superior, ou alguém é atingido por escombros”, disse ele. “Nada disse aconteceu aqui.”

Elijah também disse que os canteiros de obras frequentemente sofrem com roubos. Pessoas roubam cimento ou chapas de ferro durante à noite ou mesmo em plena luz do dia enquanto a construção está em andamento.

“Mas aqui, não tivemos nenhum desses casos”, disse ele.

“Outro problema comum envolve os pagamentos”, disse ele. Às vezes, as construtoras não recebem o pagamento em dia e, por isso, não conseguem comprar os materiais e pagar seus trabalhadores.

Mas na escola, os pagamentos eram sempre pontuais.

Os operários da construção civil pareciam desfrutar de seu trabalho. Elijah disse que o pagamento era bom em comparação com projetos semelhantes na região, e os trabalhadores gostavam de ter o sábado livre. Outros canteiros de obras requerem que os operários trabalhem sete dias por semana.

Tantos trabalhadores apareciam na escola todos os dias que Elijah tinha que escolher quem contratar.

No primeiro dia de trabalho no projeto, vários operários apareceram bêbados. Mas ele lhes disse: “Vocês não podem trabalhar aqui se estiverem bêbados”. As mesmas pessoas voltaram no dia seguinte, mas estavam sóbrias.

Elijah ouviu os trabalhadores encorajando uns aos outros a permanecerem sóbrios. Se um deles expressasse o desejo de beber depois do trabalho, os outros diziam: “Não faça isso. Você não pode trabalhar aqui se estiver bêbado”.

Com o passar das semanas, Elijah percebeu que os operários da construção estavam ficando sóbrios dia após dia porque queriam trabalhar. Um após o outro lhe disse: “Estou tentando o meu melhor para não beber, mas é difícil”.

Elijah disse que esperava que muitos dos trabalhadores tomassem a decisão de nunca mais beber.

“Oramos para que a influência de nosso trabalho os faça mudar de ideia sobre o consumo de álcool”, disse ele.

Elijah disse que estava satisfeito com o projeto e com a grande bênção que ele teve e terá sobre muitas pessoas.

“Teve um grande impacto na escola e na comunidade”, disse ele.

A generosidade de membros da igreja como você em 2023 abriu caminho para os eventos retratados na história missionária desta semana. Este é o seu dinheiro em ação, espalhando o amor de Jesus não apenas para as crianças da Escola Adventista de Mwata para Surdos, que recebeu parte da oferta do primeiro trimestre de 2023, mas também para os operários da construção que ajudaram a construir a cozinha e o refeitório. Um dos projetos missionários deste trimestre é outra escola no Quênia. A oferta deste trimestre ajudará a financiar um projeto de construção na Escola Comunitária de Enfermagem Merisho Advent, perto de Nairóbi, para que as crianças possam ter novas salas de aula. Obrigado por doar para este projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o Quênia no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Kisii, local da Escola Adventista de Mwata para Surdos, que recebeu parte da oferta do primeiro trimestre de 2023.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube de Elijah no canteiro de obras enquanto o salão multiuso ainda estava sendo construído: bit.ly/Elijah-ECD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Burundi - 30 de maio

Presente de Deus



Jeanne

Jeanne achou que ia morrer. A futura mãe de 26 anos sentia tonturas o tempo todo. Seu apetite desapareceu. Quando saía de casa, sentia como se o vento estivesse passando por seu corpo. Tudo doía.

Um hospital da cidade no Burundi realizou uma série de exames, mas não conseguiu diagnosticar sua condição.

Jeanne foi a outro hospital para mais exames, mas os médicos também não conseguiram ajudá-la.

Ela gastou muito dinheiro procurando uma cura, e qualquer esperança parecia perdida. A morte parecia oferecer o único alívio, mas Jeanne queria dar à luz. Ela queria conhecer seu primeiro filho.

Então, alguém lhe contou sobre uma clínica adventista do sétimo dia, ao noroeste do país. Jeanne foi para a clínica, conhecida como Dispensário de Buganda.

A equipe da clínica realizou os primeiros exames e diagnosticaram sua condição imediatamente. Jeanne não reconheceu o nome da doença, mas aceitou com gratidão o remédio líquido que recebeu.

Seguindo as instruções da equipe, ela tomava a medicação três vezes por semana. Era muito doce.

Com o passar das semanas, a dor desapareceu, e ela voltou a ser quem era antes. Quando voltou à clínica para uma consulta de acompanhamento, ela recebeu um atestado de saúde perfeito.

Jeanne ficou radiante! Pouco tempo depois, ela deu à luz uma menina e deu-lhe o nome de Chanelle.

O tempo passou, e Jeanne adoeceu novamente. Agora ela se sentiu desapontada com a clínica adventista. Ela pensou que a clínica não tinha sido capaz de curá-la e que sua doença anterior havia retornado. Então, ela foi a outras cinco clínicas, mas nenhuma delas pôde ajudá-la.

Em desespero, ela voltou ao Dispensário de Buganda. O médico a diagnosticou com uma nova doença, tuberculose.

Ela recebeu medicação, e a equipe da clínica a aconselhou sobre como se manter segura e manter os outros seguros.

Jeanne ficou grata pelo diagnóstico e feliz quando, mais tarde, também recebeu outro atestado de saúde perfeito.

Depois disso, ela não teve dúvidas sobre onde levar Chanelle quando a garotinha adoeceu aos dois anos de idade. Ela a levou à clínica adventista.

Um médico realizou alguns exames e usou um nome que Jeanne não reconhe-

ceu para identificar a doença da garotinha. O médico disse a ela para levar a menina de volta a cada 10 dias para uma injeção. Jeanne fez isso, e Chanelle recebeu 18 injeções antes de ser declarada curada.

Durante o tratamento, a equipe da clínica ia visitar Jeanne e sua filha em casa. Eles oravam com elas na clínica e em sua casa.

O coração de Jeanne foi tocado pelo amor deles a Deus e à sua pequena família. Ela decidiu ser batizada e se unir aos adventistas do sétimo dia. Ela foi ganha para Cristo pelo mesmo método que Cristo usou para ganhar pessoas quando caminhou sobre a terra. Ellen White dia: “Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’” (A Ciência do Bom Viver, p.143).

Por muitos meses, a equipe da clínica praticou o método de Cristo: visitando Jeanne e sua filha, orando com elas, ministrando às suas necessidades e conquistando sua confiança. Então, Jeanne decidiu seguir Jesus.

Hoje, Jeanne tem 40 anos e é uma fiel adventista do sétimo dia. Chanelle, de 10 anos, gosta de ir à Escola Sabatina com sua mãe a cada semana. Para elas, o Dispensário de Buganda é uma dádiva preciosa de Deus.

“Pela maneira como fui tratada na clínica e pelo amor que demonstraram por mim, posso dizer que eles são funcionários de Deus”, disse Jeanne. “Mesmo quando estou em casa, eles me visitam e oram por mim.”

Neste trimestre, você pode ajudar o Dispensário de Buganda a se expandir em seu ministério de servir como as mãos curadoras do Grande Médico, Jesus Cristo. A clínica, localizada no berço do adventismo no Burundi, usará os recursos para reformar seu prédio atual, construído quando foi inaugurado em 1983. Os fundos também ajudarão a clínica a se expandir com novas enfermarias masculina e feminina, quartos individuais, um novo consultório, uma área de recepção, um laboratório e banheiros. Obrigado por doar generosamente para este projeto importante.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o Burundi no mapa. Em seguida, mostre a cidade de Buganda, ao noroeste, a localização do Dispensário de Buganda, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Pronuncie Jeanne como: Zhan.
- Assista a um pequeno vídeo de Jeanne no YouTube em: bit.ly/Jeanne-ECD.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Clínica Milagrosa



A história missionária desta semana apresenta eventos notáveis que levaram à abertura da Clínica Adventista do Sétimo Dia na ilha de Zanzibar, que faz parte da Tanzânia, e está localizada na costa leste da África. A clínica é um dos projetos missionários especiais deste trimestre. A história começa na década de 1980.

trimestre. A história começa na década de 1980.

O alto funcionário do governo de Zanzibar estava em apuros. Seif Sharif Hamad não se sentia bem durante uma visita à capital da Tanzânia, Dodoma. Como ministro-chefe, ele era um líder poderoso na ilha, o segundo mais poderoso depois do presidente de Zanzibar. Mas naquele dia em particular, ele se sentiu fraco e inseguro de si mesmo.

Alguém aconselhou que ele fosse à Clínica Adventista do Sétimo Dia. Agora, a clínica não era o centro médico mais próximo de seu local de trabalho, o prédio do parlamento. Havia outros hospitais nas proximidades. Mas o ministro chefe foi à clínica adventista. Ele ficou satisfeito com os cuidados que recebeu e perguntou à equipe da clínica: “Quem são vocês?”.

Eles responderam: “Somos adventistas do sétimo dia”.

Ele perguntou: “Sua organização tem liderança?”.

Eles disseram: “Sim, temos liderança”.

Então, ele perguntou: “Podemos abrir algo assim na ilha de Zanzibar?”.

Eles disseram: “Sim, podemos”.

A equipe da clínica passou o pedido para a União da Tanzânia da Igreja Adventista, cujos líderes ficaram encantados. Zanzibar provara ser um território particularmente desafiador desde que os primeiros obreiros da igreja chegaram lá, no final da década de 1930. Esses trabalhadores eram colportores e haviam tentado, sem sucesso, vender livros na ilha, onde a maioria das pessoas não era cristã.

Mais recentemente, a igreja teve mais sucesso ao enviar médicos para conduzir programas de saúde sobre os perigos do álcool, do tabaco e da carne de porco. As iniciativas de saúde estavam alinhadas com as crenças de Zanzibar e tiveram uma boa resposta.

Agora, o ministro chefe de Zanzibar estava convidando os adventistas a abrir uma clínica que poderia expandir significativamente o trabalho missionário em saúde. Parecia bom demais para ser verdade.

A União da Tanzânia formou uma comissão de três membros para explorar a ideia de abrir uma clínica. Em pouco tempo, seus três membros chegaram a Zanzibar e se encontraram com o ministro-chefe em seu escritório em 1986. Ele se lembrou da clínica adventista que o havia tratado e convidou os visitantes a começarem a trabalhar na inauguração da clínica imediatamente. Ele também instruiu as autoridades de saúde da ilha a aprovarem uma proposta para o projeto.

Mas meses se passaram, e nada aconteceu. Nenhuma aprovação foi outorgada.

Finalmente, um líder da igreja foi até o ministro-chefe e perguntou o que estava acontecendo.

O ministro-chefe estava chateado com o atraso. Ele interveio para garantir que a proposta do projeto fosse aprovada rapidamente.

Então, a igreja precisava encontrar um local para a clínica. Os líderes da igreja pediram ao colportor que estava morando na ilha há cinco anos para ajudar. O homem encontrou um antigo hotel composto por dois prédios localizados em lados opostos de uma rua. Os prédios estavam à venda há dois anos. A igreja comprou esses prédios.

Um médico, Josiah Tayali, chegou do continente para montar a clínica. Sob sua supervisão, os prédios foram reformados, e equipamentos médicos, cirúrgicos e de laboratório foram enviados do continente.

O Dr. Josiah recebeu permissão para abrir uma farmácia que vendia medicamentos na clínica. Por lei, todos os serviços médicos oferecidos em Zanzibar deveriam ser gratuitos, e ele estava procurando uma forma de ajudar a pagar os funcionários da clínica. O dinheiro que vinha das vendas dos medicamentos não era suficiente para cobrir os salários dos trabalhadores e comprar mais remédios.

O Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar foi inaugurado em 31 janeiro de 1988.

O ministro-chefe de Zanzibar ficou satisfeito. Depois disso, quando os membros da família adoeciam, ele os enviava para a clínica para tratamento. Outros pacientes conhecidos da clínica inclui a esposa do presidente de Zanzibar e outros altos funcionários. A maioria dos pacientes, no entanto, são aqueles que vivem nas proximidades.

O Dr. Josiah, agora aposentado, chamou a clínica de um milagre de Deus.

“Este foi um chamado de Deus para trabalhar em Zanzibar”, disse ele. “Não foi iniciado por nós.”

O Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar oferece serviços essenciais em Zanzibar há quase 40 anos. Durante esse tempo, clínicas privadas foram autorizadas a abrir, e a clínica adventista se juntou a elas aceitando pagamentos por seus serviços. Mas agora seus dois prédios envelheceram e precisam ser substituídos. Você pode fazer parte dessa história milagrosa ao doar na Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Os fundos permitirão que os prédios da clínica sejam demolidos e substituídos por prédios modernos. Obrigado por doar generosamente a este importante projeto.

Conforme contado a Maika Tuima, escrito por Mereseini Galuvakadua.

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e a Tanzânia no mapa. Em seguida, mostre a ilha de Zanzibar, a localização do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Saiba que a foto mostra o prédio principal da clínica.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do Dr. Josiah Tayali em: bit.ly/Josiah2-ECD.
- Assista a uma breve mensagem de agradecimento do Dr. Stephano Deus Mojo, diretor do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, no YouTube: bit.ly/Stephano-ECD.
- Saiba que esta história missionária está baseada em uma entrevista com o Dr. Josiah na clínica. Leia mais sobre a clínica em um artigo escrito pelo médico na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia on-line: bit.ly/Zanzibar-Dispensary.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



A porta marrom

Josiah Tayali

A história missionária desta semana é sobre como as primeiras pessoas se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia na ilha de Zanzibar, que faz parte da Tanzânia e está localizada na costa leste da África. Essa história aconteceu em 1987.

Era uma manhã de sábado, um dia normal na ilha africana de Zanzibar.

Josiah, o primeiro médico da única clínica adventista do sétimo dia na ilha, estava se preparando para ir à igreja quando ouviu uma batida na porta da clínica.

Ele ficou surpreso. Ninguém nunca havia batido à porta desde que ele tinha se mudado para a clínica, muitos meses antes. Durante seu tempo na ilha, ele havia aprendido que era muito incomum as pessoas baterem à porta. Se os ilhéus quisessem atenção de alguém dentro de casa, eles gritavam: “Olá, Olá!”. As pessoas só batiam de porta em porta no continente da Tanzânia, onde ele nascera.

Josiah caminhou até a porta e a abriu. A porta era grande e marrom, a única do tipo na vizinhança. Do lado de fora, ele viu sete estranhos – três homens, uma mulher, um adolescente e duas crianças.

“O que vocês gostariam?”, perguntou ele.

Um homem respondeu: “Doutor, sabemos que esta é uma clínica e estamos aqui para conversar com você”.

“O que vocês gostariam de conversar?”, perguntou Josiah.

“Apenas nos escute”, disse o homem. “Queremos conversar com o senhor.”

O médico os convidou para entrar. O homem se apresentou como Moses, e a outra como sua esposa, filhos e um amigo chamado Ezekiel.

Então, ele contou uma história incomum.

Ele disse que havia tido um sonho no qual Ihe disseram para ir a tal bairro.

“Lá, você verá uma grande porta marrom”, disse a voz. “Bata à porta. As pessoas que a abrirem são cristãos do continente que trouxeram Jesus para esta ilha. Elas Ihe dirão o que fazer.”

Moses achou o sonho surpreendente, mas, quando acordou, decidiu ignorá-lo. Então, ele teve o mesmo sonho novamente. Ele o ignorou novamente.

Quando teve o sonho pela terceira noite, ele reuniu a família pela manhã e os levou à clínica. Era sábado de manhã cedo.

“Existe apenas uma grande porta marrom nessa vizinhança”, ele disse a Josiah. “Eu a reconheço do sonho. Mas quando chegamos esta manhã, a porta estava fechada. Me disseram no sonho que eu batesse, então eu bati.

Josiah sorriu.

Moses continuou. “Talvez seja você que eu esteja procurando nos meus sonhos”, disse ele. “Você é cristão?”.

Josiah concordou.

“Hoje é dia de culto. Estou indo para o meu local de adoração agora”, disse Josiah. “Você gostaria de ir junto?”

Moses concordou.

O grupo caminhou até a estrada e pegou um ônibus para uma grupo em uma casa. Depois, eles almoçaram lá e pegaram um ônibus de volta para a clínica.

Depois daquele dia, Moses e sua família começaram a frequentar o grupo em uma casa todos os sábados. Josiah foi à casa deles e estudou a Bíblia com eles. Acontece que Moses era um cristão que havia se mudado do continente para Zanzibar sete anos antes. Ele havia conhecido recentemente um colportor na ilha, e ele e seu amigo, Ezekiel, haviam estado discutindo sobre a Bíblia com ele.

Foi quando ele teve o sonho sobre a grande porta marrom.

Chegou o dia em que Josiah contactou um pastor no continente e o informou que conhecia duas pessoas – Moses e Ezekiel – que estavam preparados para o batismo.

O pastor ficou surpreso. Ninguém havia sido batizado em Zanzibar por muitos anos.

Pouco tempo depois, o pastor batizou Moses e Ezekiel nas águas do Oceano Índico. Josiah se alegrou ao ver os dois homens entregarem suas vidas a Jesus.

Ele não havia feito nada além de abrir a grande porta marrom.

Deus havia feito o resto.

A grande porta marrom que Josiah abriu no Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar foi substituída por outra porta com o passar dos anos desde que esta história ocorreu. Mas hoje, mais do que uma porta precisa ser substituída nos dois prédios que compõem a clínica. Você pode fazer parte dessa história doando a Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Os fundos da oferta permitirão que os dois prédios do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar sejam demolidos e substituídos por dois prédios modernos. Obrigado por doar generosamente para este projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e o país da Tanzânia no mapa. Em seguida, mostre a ilha de Zanzibar, a localização do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Assista a um pequeno vídeo no YouTube do Dr. Josiah Tayali em: bit.ly/Josiah3-ECD.
- Assista a uma breve mensagem de agradecimento do Dr. Stephano Deus Mojo, diretor do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, no YouTube: bit.ly/Stephano-ECD.
- Saiba que esta história missionária está baseada em entrevistas com o Dr. Josiah e Ezekiel na clínica. Moses se mudou de volta para o continente. Leia mais sobre a clínica em um artigo escrito pelo Dr. Josiah na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia on-line: bit.ly/Zanzibar-Dispensary.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



Tanzânia - 20 de junho

Senhor do sábado

Ezekiel

A história missionária desta semana é sobre como as primeiras pessoas se juntaram à Igreja Adventista do Sétimo Dia na ilha de Zanzibar, que faz parte da Tanzânia, e está localizada na costa leste da África. Esta história começou em 1986.

Ezekiel ficou perplexo. Ele não sabia o que fazer com um livro intitulado *O verdadeiro sábado é sexta-feira, sábado ou domingo?*. Alguém lhe dera o livro escrito por W. Duncan Eva, ex-vice-presidente da Associação Geral. Ele o havia lido em casa, na ilha de Zanzibar.

Ao contrário da maioria das pessoas na ilha, ele era cristão. Ele havia se mudado para Zanzibar um ano antes, em 1985, para fugir de problemas familiares na Tanzânia continental.

Ezekiel ficou intrigado com o livro. Ele tinha quase certeza de que o verdadeiro sábado não era a sexta-feira, o dia observado por muitas pessoas na ilha. Ele guardara o sábado a vida toda, mas havia lido no livro que o santo sábado de Deus era na verdade, o sábado.

Ele conversou com um amigo, um colega cristão chamado Moses, que também havia se mudado do continente para Zanzibar. Eles concordaram que a mensagem do livro devia ser falsa, mas seu argumento sobre o sábado era convincente, e Ezekiel não podia tirar isso da cabeça. Ele foi até o homem que havia lhe dado o livro.

“Diga à pessoa que lhe deu este livro para vir me ver”, disse ele. “Quero lhe perguntar a verdade.”

Em pouco tempo, um colportor evangelista adventista do sétimo dia chamado Yohana, visitou Ezekiel e Moses. Ele tentou responder às perguntas deles sobre o sábado. Quando os homens discutiam, ele oferecia as lições bíblicas da série *A Voz da Profecia*.

Ele acrescentou: “Se vocês responderem a todas as perguntas das lições, eu lhes darei um presente”.

Ezekiel e Moses ficaram intrigados. Eles pegaram as primeiras cinco lições e as completaram. Yohana corrigiu as lições e deu mais cinco a eles.

Quando os homens terminaram todas as 20 lições, Yohana os parabenizou por passarem no curso e presenteou cada um com um certificado. Ele também deu o presente prometido: três pares de calça cinza e três camisas vermelhas e zuis de manga comprida para cada homem.

Ezekiel e Moses ficaram satisfeitos. A economia da ilha estava fraca, e muitas pessoas não tinham mais que um conjunto de roupas para usar.

Ezequiel guardou um conjunto para ele e deu os outros dois conjuntos para parentes. Surpresos, os parentes perguntaram onde ele havia conseguido as roupas, e ele respondeu: “Por favor, venham. Eu lhes mostrarei”.

Parentes e amigos se inscreveram para as lições bíblicas.

Depois de completar as 20 lições, Ezequiel começou a guardar o sábado. Então, Yohana encorajou Moses e Ezequiel a fazerem um segundo curso. Ao terminarem aquelas 20 lições, cada um deles recebeu outro certificado e mais três conjuntos de calça e camisa.

Então, Yohana ofereceu estudo bíblico sobre saúde. Depois de 20 estudos, Ezequiel e Moses receberam outro certificado e mais calças e camisas.

Demorou cerca de um ano para concluir os três cursos.

Enquanto estudavam, Moses teve os três sonhos da grande porta marrom. Depois do terceiro sonho, ele e Ezequiel bateram à grande porta marrom da nova clínica adventista na ilha. O médico da clínica os levou para a igreja e fortaleceu sua fé com estudos bíblicos adicionais.

Depois de terminar o terceiro estudo com Yohana, Ezequiel pediu para ser batizado.

Foi assim que Ezequiel e Moses foram batizados no oceano Índico. Yohana e o médico da clínica se juntaram aos homens no oceano enquanto eles submergiam. Eles foram os primeiros adventistas a serem batizados em Zanzibar em muitos anos.

Em 1989, o primeiro pastor adventista chegou à ilha, e seis anos depois, em 1995, a primeira Igreja Adventista foi inaugurada.

Hoje, os membros da igreja se reúnem em seis igrejas e cinco escolas sabatinas. Ezequiel participa todos os sábados.

Moses voltou a morar no continente na Tanzânia, mas os dois homens mantêm contato.

Ezequiel disse que era grato ao colportor evangelista e ao médico. Por meio deles, ele aprendeu sobre o sábado e o Senhor do Sábado.

“Agradecemos a Deus por podermos depender Dele”, disse ele.

O Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar oferece serviços essenciais em Zanzibar há quase 40 anos. Mas agora seus dois prédios estão antigos e precisam ser substituídos. Você pode fazer parte da história da clínica doando na Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Os fundos permitirão que os prédios da clínica sejam demolidos e substituídos por estruturas modernas. Obrigado por doar generosamente para este importante projeto.

Por Andrew McChesney

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e a Tanzânia no mapa. Em seguida, mostre a ilha de Zanzibar, a localização do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Assista a um pequeno vídeo de Ezequiel no YouTube em: bit.ly/Ezekiel-ECD.
- Assista a uma breve mensagem de agradecimento do Dr. Stephano Deus Mojo, diretor do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, no YouTube: bit.ly/Stephano-ECD.
- Leia mais sobre Zanzibar e o evangelista de literatura Yohana Lukwara na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia on-line: bit.ly/Zanzibar-ECD. Leia sobre a clínica em: bit.ly/Zanzibar-Dispensary.
- Saiba que o livro de W. Duncan Eva, O verdadeiro sábado é sexta-feira, sábado ou domingo? (em suáli: Sabato ya kweli Ijumaa Jumamosi au Jumapili?), foi amplamente distribuído por toda a Tanzânia e levou muitas pessoas ao sábado do sétimo dia. Leia mais sobre W. Duncan Eva na Enciclopédia dos Adventistas do Sétimo Dia: bit.ly/Duncan-Eva.
- Baixe as fotos desta história no Facebook: bit.ly/fb-mq.



“Doutor” Ibrahim

Ibrahim Alex Juma

A história missionária desta semana é sobre o primeiro pastor adventista do sétimo dia a viver na ilha de Zanzibar, que faz parte da Tanzânia e está localizada na costa leste da África. O pastor Ibrahim Alex Juma chegou do continente da Tanzânia em 1989.

Ibrahim não fora treinado como médico. Ele havia estudado teologia para se tornar pastor, mas conhecia muitos princípios de saúde depois de ensinar o “Curso para Deixar de Fumar”, ajudar pessoas a abandonarem a bebida alcoólica e seguir pessoalmente uma dieta baseada em vegetais.

Então, ele chegou à ilha de Zanzibar mais como médico do que como pastor. Ibrahim entendeu o porquê. Muitos ilhéus não eram cristãos, e ele não seria bem recebido se chegasse como pastor. Ele próprio havia sido criado na mesma religião mundial não cristã que muitos ilhéus praticavam.

Ibrahim chegou com sua esposa e cinco filhos em 1989, um ano depois da inauguração da primeira clínica adventista na ilha. Ele trabalhou com o diretor da clínica, Dr. Josiah, e os ilhéus o apelidaram de “doutor”.

Como profissional de saúde, Ibrahim viajou por Zanzibar e ensinou princípios de saúde. Logo, ele ganhou a reputação de fazer o bem.

Em um hotel, ele percebeu que o recepcionista fumava um cigarro atrás do outro e disse: “Posso ajudá-lo a parar”. Ele orou com o homem e ofereceu algumas dicas sobre como parar de fumar. Quando o recepcionista conseguiu parar de fumar, ele contou a todos sobre Ibrahim.

A congregação da igreja local era composta por sete pessoas quando Ibrahim chegava. Incluindo Ezekiel e Moses, dois homens do continente da Tanzânia que haviam sido batizados alguns anos antes, e outros cinco que Ezekiel e Moses haviam levado ao batismo.

Aqueles sete adventistas haviam estado compartilhando sua fé com outros cristãos. Um mês após a chegada de Ibrahim, ele batizou nove pessoas. Uma daquelas nove pessoas hoje trabalha na clínica adventista.

Outro funcionário da clínica é um técnico de laboratório cujo pai se juntou à igreja por meio do trabalho de Ibrahim. O pai era um pastor que uma vez convidou Ibrahim para pregar em sua igreja.

Ibrahim pregou sobre o sábado do sétimo dia, e o pastor e sua família foram batizados.

Às vezes, os dias eram difíceis. Os filhos de Ibrahim, que tinham entre 10 e 15 anos, eram espancados e vítimas de bullying na escola. Ibrahim orou para que as crianças não desanimassem, e Deus respondeu.

Todos os cinco filhos, e um sexto que nasceu mais tarde, são adventistas fiéis. Um é pastor, e outra é esposa de pastor.

Às vezes, havia um perigo potencial à espreita.

Certa vez, um funcionário do governo bem-posicionado alertou Ibrahim e o médico da clínica para não comparecerem a um compromisso.

“Alguém quer fazer algo ruim”, disse ele. “Não vá.”

Outra vez, um novo amigo que não era cristão, alertou Ibrahim para não ir a uma reunião. “Não vá hoje”, disse ele. “Eles querem te machucar.”

Alguns ilhéus não eram tão amigáveis. Um soldado aposentado disse a Ibrahim: “Você veio para trazer cristianismo para nossa ilha. Volte para o continente. Não queremos ver você aqui.”

Outro ilhéu o ameaçou: “Nós o mataremos se você ficar. Aquele que matá-lo irá direto para o céu, porque ele fez algo bom ao matar aquele que tentou estragar nossa ilha”.

Ibrahim sobreviveu a todas as conspirações, e a igreja prosperou.

Por um tempo, os membros da igreja adoravam em um campo de futebol alugado todos os sábados. À medida que a necessidade de uma igreja aumentava, Ibrahim e o médico da clínica foram visitar os líderes de Zanzibar.

Ibrahim disse ao líder: “Em nossa clínica, temos médicos e enfermeiras que são adventistas do sétimo dia. Eles não têm um lugar para adorar. Por favor, podemos ter um terreno para construir um lugar para adorar?”.

O líder prontamente instruiu que o terreno fosse dado aos adventistas para construir uma igreja.

Ibrahim percebeu que havia sido fácil conseguir o terreno porque a clínica era bem conhecida e havia tratado muitas pessoas com sucesso.

Ele agradeceu a Deus pela bênção da clínica.

A primeira Igreja Adventista foi inaugurada em 1995, em uma cerimônia de dedicação com a presença do presidente da Associação Geral, Robert S. Folkenberg.

No ano seguinte, o trabalho de Ibrahim em Zanzibar terminou, e ele partiu para servir na Tanzânia continental.

De uma congregação de apenas sete adventistas quando chegou, havia 160 quando ele partiu. Hoje, mais de 1.000 membros da igreja vivem na ilha.

Aos 71 anos, Ibrahim ainda prega e participa do ministério nas prisões. Ele retorna a Zanzibar de tempos em tempos, inclusive para uma reunião campal há três anos.

Ele é grato a Deus por tê-lo enviado a Zanzibar. Ele é grato pela clínica adventista, que continua a levar cura para muitas pessoas hoje.

O Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar oferece serviços essenciais em Zanzibar há quase 40 anos. Mas agora seus dois prédios estão antigos e precisam ser substituídos. Você pode fazer parte da história da clínica doando na Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre, também conhecida como Oferta Trimestral de Projetos Missionários. Os fundos permitirão que os prédios da clínica sejam demolidos e substituídos por estruturas modernas. A oferta também irá para outros quatro projetos na Divisão Africana Centro-Oriental: uma clínica no Burundi, uma escola de enfermagem na Universidade Adventista de Lukanga, na República Democrática do Congo, uma escola primária no Quênia e um megacentro de mídia na República Democrática do Congo. Obrigado por doar generosamente.

Dicas para a história

- Mostre o continente africano e a Tanzânia no mapa. Em seguida, mostre a ilha de Zanzibar, a localização do Dispensário Adventista do Sétimo Dia de Zanzibar, que receberá parte da oferta deste trimestre.
- Assista a um pequeno vídeo de Ibrahim no YouTube em: bit.ly/ibrahim-ECD.



- 1** Todos os membros da igreja estão matriculados em alguma Unidade de Ação;
- 2** Os membros possuem a Lição da Escola Sabatina;
- 3** Os membros estudam regularmente a Lição da Escola Sabatina;
- 4** Os membros participam pontualmente de sua Unidade de Ação a cada sábado;
- 5** Os membros estão envolvidos nas atividades missionárias da Unidade de Ação.